

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS  
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700  
proae@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br



## **INDICADORES DE DESEMPENHO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFFS**

Chapecó (SC), agosto de 2019

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS  
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700  
proae@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

## **CORPO DIRIGENTE**

REITOR – Jaime Giolo

VICE-REITOR – Antônio Inácio Andrioli

## **PRÓ-REITORES**

Charles Albino Schultz – Pró-Reitor de Planejamento – PROPLAN  
Cladis Juliana Lutinski – Secretária Especial de Laboratórios – SELAB  
Claunir Pavan – Secretário Especial de Tecnologia e Informação – SETI  
Darlan Christiano Kroth – Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – PROAE  
Edivandro Luiz Tecchio – Pró-Reitor de Gestão de Pessoas – PROGESP  
Émerson Neves da Silva – Pró-Reitor de Extensão e Cultura – PROEC  
João Alfredo Braida – Pró-Reitor de Graduação – PROGRAD  
Joviles Vitorio Trevisol – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEPG  
Péricles Luiz Brustolin – Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura – PROAD  
Rodrigo Emmer – Secretário Especial de Obras – SEO

## **CAMPI**

Martinho Machado Junior – Diretor do Campus Laranjeiras do Sul – PR  
Bruno Munchen Wenzel – Diretor do Campus Cerro Largo – RS  
Luiz Fernando Correa da Silva – Diretor do Campus Erechim – RS  
Marcos Antonio Beal – Diretor do Campus Realeza – PR  
Roberto Mauro Dallagnol – Diretor do Campus Chapecó – SC  
Júlio César Stobbe – Diretor do Campus Passo Fundo – RS

## **EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO**

Darlan Christiano Kroth – Pró-reitor de Assuntos Estudantis  
Ronaldo César Daros – Diretor de Gestão de Políticas de Permanência  
Marcel Eduard Armanini – Chefe do Departamento de Orçamento e Auxílios  
Bruna Roniza Mussio – Diretora de Alimentação e Nutrição  
Vanessa Ferreira do Lago – Chefe do Departamento de Apoio a Políticas Estudantis  
João Victor Sartor – Chefe do Departamento de Assuntos Estudantis  
Josiane Luisa Brand – Servidora PROAE

**Lista de Quadros**

QUADRO 1 – Proporção de estudantes vulneráveis (IVS até 1.500) beneficiados com auxílios socioeconômicos por campus – janeiro a julho de 2019.....	7
QUADRO 2 – Proporção de estudantes vulneráveis (IVS até 1.000) beneficiados com auxílios socioeconômicos por campus – fevereiro a julho de 2019.....	9
QUADRO 3 – Número de estudantes vulneráveis (IVS até 1.500) por campus da UFFS – Janeiro a julho de 2019 .....	9
QUADRO 4 – Número de estudantes vulneráveis (IVS até 1.000) por <i>campus</i> da UFFS – Janeiro a julho de 2019.....	10
QUADRO 5 – Número de estudantes que recebem algum tipo de auxílio socioeconômico por <i>campus</i> da UFFS – Janeiro a julho de 2019 .....	10
QUADRO 6 – Proporção de estudantes atendidos (beneficiados) com auxílios socioeconômicos em relação ao total de estudantes matriculados na graduação da UFFS – janeiro a julho de 2019.....	11
QUADRO 7 – Número de estudantes matriculados na graduação, por <i>campus</i> da UFFS – janeiro a julho de 2019.....	12
QUADRO 8 – Valor médio dos auxílios pagos aos estudantes por campus – janeiro a julho de 2019.....	13
Quadro 9 – Distribuição de valores a serem pagos por tipo de auxílio e por faixa de IVS de acordo com o Edital n. 38/GR/UFFS/2019.....	14
QUADRO 10 – Valor total investido em auxílios, por <i>campus</i> da UFFS – Janeiro a julho de 2019.....	14
QUADRO 11 – IVS médio entre os estudantes de cada <i>campus</i> da UFFS – janeiro a julho de 2019.....	15
QUADRO 12 – Somatório de todos os IVS calculados, por <i>campus</i> da UFFS – janeiro a julho de 2019.....	16
QUADRO 13 – Número de estudantes com IVS calculado, por <i>campus</i> da UFFS – janeiro a julho de 2019.....	16
QUADRO 14 – IVS médio entre os estudantes com IVS até 1.500, por <i>campus</i> da UFFS – janeiro a julho de 2019.....	17
QUADRO 15 – Somatório de todos os IVS calculados (IVS até 1.500), por <i>campus</i> da UFFS – janeiro a julho de 2019.....	17
QUADRO 16 – Número de estudantes com IVS calculado (IVS até 1.500), por <i>campus</i> da UFFS – janeiro a julho de 2019.....	18
QUADRO 17 – Taxa semestral de sucesso acadêmico: média de créditos cursados, aprovados e média percentual de aprovação da UFFS, por <i>campus</i> – 2018/01.....	19

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS  
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700  
proae@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

QUADRO 18 – Taxa semestral de sucesso acadêmico: média de créditos cursados, aprovados e média percentual de aprovação da UFFS, por <i>campus</i> – 2018/2.....	20
QUADRO 19 – Taxa semestral de sucesso acadêmico: média de créditos cursados, aprovados e média percentual de aprovação da UFFS, por <i>campus</i> – 2019/1.....	21
QUADRO 20 – Número de alunos desistentes, jubilados e com matrícula trancada e cancelada, por <i>campus</i> e UFFS referente aos semestres 2017/2 e 2018/1.....	24
QUADRO 21 – Número de alunos desistentes, jubilados e com matrícula trancada e cancelada, por <i>campus</i> e UFFS referente aos semestres 2018/1 e 2018/2.....	25
QUADRO 22 – Número de alunos desistentes, jubilados e com matrícula trancada e cancelada, por <i>campus</i> e UFFS referente aos semestres 2019/1 .....	26
QUADRO 23 – Sumário descritivo dos respondentes da pesquisa de opinião com usuários RU nos <i>campi</i> – 2019/1.....	28
Quadro 24 – Grau de satisfação (em percentual) quanto aos serviços dos RUs – 2019.01.....	29
QUADRO 25 – Número de refeições servidas nos RUs dos <i>campi</i> da UFFS para estudantes, outros (servidores técnicos e docentes) e total – fevereiro a julho de 2019.....	31
QUADRO 26 – Nível de utilização do RU por estudantes beneficiários de auxílios socioeconômicos por <i>campus</i> – fevereiro a julho de 2019.....	32
QUADRO 27 – Estudantes ingressantes por cotas em 2019.01 e estudantes ingressantes por cotas que realizaram análise socioeconômica – 2019.....	33
QUADRO 28 – Número de planos de acompanhamento realizados por <i>campus</i> , planos cumpridos, cumpridos com êxito e não cumpridos, por <i>campus</i> – 2019/1.....	34

### **Lista de Siglas**

AE	Assistência Estudantil
ANDIFES	Associação Nacional de Dirigentes das Universidades Federais
CGAE	Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis (CONSUNI)
CGU	Controladoria Geral da União
COEPE	Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
CONSUNI	Conselho Universitário
DAE	Departamento de Assistência Estudantil
DAPE	Departamento de Apoio à Políticas Estudantis
DGPP	Diretoria de Gestão da Política de Permanência
DAN	Diretoria de Alimentação e Nutrição
DOA	Departamento de Orçamentos e Auxílios
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FONAPRACE	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IN	Instrução Normativa
IVS	Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica
MEC	Ministério da Educação
PA	Plano de Acompanhamento
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PBP	Programa Bolsa Permanência (MEC)
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PIN	Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas
PPA	Plano Plurianual
PROAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PA	Planos de Acompanhamento
PS	Processo Seletivo
RUs	Restaurantes Universitários
SAE	Setor de Assuntos Estudantis
SAS	Sistema de Auxílios Socioeconômicos
SCI	Sistema de Cartões Institucionais
SGA	Sistema de Gestão Acadêmica
STAE	Servidor Técnico Administrativo em Educação
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul

## Sumário

1 APRESENTAÇÃO.....	3
2 METODOLOGIA.....	5
3 INDICADORES DE DESEMPENHO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	7
3.1 Proporção de estudantes vulneráveis beneficiados com auxílios socioeconômicos.....	7
3.2 Proporção de estudantes atendidos (beneficiados) com auxílios socioeconômicos em relação ao total de estudantes matriculados na graduação.....	11
3.3 Valor médio do auxílio (benefício).....	12
3.4 IVS Médio.....	15
3.4.1 IVS Médio considerando apenas IVS até 1.500.....	16
3.5 Taxa semestral de sucesso acadêmico.....	18
3.6 <i>Proxy</i> da taxa de evasão.....	21
3.7 Grau de satisfação geral dos serviços prestados nos Restaurantes Universitários.....	25
3.8 Nível de utilização dos RUs.....	28
3.9 Grau de atendimento de análise socioeconômica para público prioritário.....	31
3.10 Percentual de Planos de Acompanhamento (PAs) cumpridos com êxito.....	32
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34

## 1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório fornece a primeira versão da publicação dos Indicadores de Desempenho da Assistência Estudantil (AE) da UFFS. Os indicadores de desempenho de forma geral são largamente utilizados na gestão de políticas públicas como forma do gestor acompanhar a evolução dos programas e ações, avaliar o atingimento de metas, verificar se o público-alvo está sendo atendido e analisar a relação custo-benefício das políticas, como forma de implementar melhorias. Além disso, os indicadores servem como um instrumento adicional de prestação de contas e contribuem para o monitoramento da política por parte do controle social (SECCHI, 2013; IPEA, 2018).

É nesta perspectiva, de melhoria da gestão dos programas, transparência e de fortalecimento do controle social, que os indicadores de desempenho da AE/UFFS foram elaborados. Os indicadores aqui apresentados, têm a pretensão de servirem como uma referência para o acompanhamento e avaliação das ações e programas da AE da UFFS e intenta-se publicá-los semestralmente, discutindo-os com a comunidade acadêmica, principalmente nos Diálogos com os Estudantes em cada *campus* e no âmbito das Comissões de Avaliação e Acompanhamento dos Programas de Assistência Estudantil (CAAPAEs).

Na esfera nacional, a utilização de indicadores de desempenho na área de Assistência Estudantil está ainda incipiente. No entanto, o Fórum de Pró-reitores de Assuntos Estudantis (FONAPRACE) ligado a ANDIFES, criou em novembro de 2018 em sua reunião anual, o Grupo de Trabalho sobre Indicadores de Desempenho, que deve apresentar seus primeiros resultados no segundo semestre de 2019. Paralelo a esta iniciativa, a utilização de indicadores de desempenho na AE pelas IFES vem sendo incentivada pelos órgãos de controle do Governo Federal, a exemplo da Controladoria Geral da União (CGU). Considerando essa conjuntura, pode-se apontar que a UFFS realiza um trabalho pioneiro em âmbito da Assistência Estudantil no país e que deverá contribuir com os trabalhos do FONAPRACE.

A elaboração dos indicadores da AE na UFFS, se baseou em literatura especializada e no perfil dos programas realizados pela UFFS. Nestes termos, a elaboração teve início em dezembro de 2017, quando realizou-se o trabalho de análise de literatura sobre a construção de indicadores, bem como, a avaliação da base de dados da AE da UFFS (JANNUZZI, 2005; OECD, 2008). A partir da revisão de literatura, passou-se a elaborar os indicadores, conforme será demonstrado em mais detalhes na seção Metodologia, sendo que em julho de 2018, tinha-

se um conjunto de 11 indicadores. Após realizados os testes de verificação, passaram a ser coletados e organizados em uma base de dados.

Os indicadores propostos buscam sintetizar se ações da AE estão alcançando os resultados esperados pelos programas e ações da AE da UFFS que, por sua vez, estão alinhados ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)<sup>1</sup>. Nestes termos, os principais objetivos da AE são a permanência e o êxito acadêmico. Pode-se considerar ainda que os indicadores buscam captar se as ações da AE estão impactando positivamente o público-alvo (efetividade), se estão alcançando as metas e objetivos propostos (eficácia) e se estão obtendo a melhor relação entre custo-benefício (eficiência).

Nesta primeira publicação, serão apresentados os resultados referentes ao primeiro semestre letivo de 2019, com exceção de quatro indicadores que trazem uma série dos últimos três semestres. Destes 11 indicadores, um deles não será apresentado neste relatório. O índice de satisfação da política de AE da UFFS, o qual deverá ser finalizado em conjunto com as CAAPAEs e enviado aos estudantes até o final do segundo semestre de 2019 e poderá ter seus resultados apresentados a partir de 2020.

A maior parte das informações (base de dados) necessárias para o cálculo dos indicadores passaram a ser coletadas em dezembro de 2018, a partir da implementação do módulo de gestão de pagamentos do Sistema de Auxílios Socioeconômicos (SAS)<sup>2</sup>. Além do SAS, também são utilizados dados do Sistema de Gestão Acadêmica (SGA)<sup>3</sup>, Sistema de Cartões Institucionais (SCI) do Restaurante Universitário e de pesquisas de satisfação realizadas pelas equipes PROAE, SAEs e RUs.

Ressalta-se ainda mais dois aspectos. O primeiro aspecto, refere-se que esses indicadores devem ser utilizados em complemento com os demonstrativos mensais das ações da AE da UFFS, disponibilizados no site da PROAE/UFFS e demais relatórios de ações e programas realizados pela PROAE/SAEs e CAAPAEs. O segundo aspecto, decorre que como é uma proposição nova, tais indicadores continuarão passando por revisão e aprimoramento, com vistas a captar de forma mais adequada o desempenho da AE da UFFS.

Por fim, este relatório está dividido em mais duas partes, além desta apresentação. A próxima seção apresenta a metodologia utilizada para a construção dos indicadores e a seção seguinte expõe os indicadores. Ao final, realiza-se algumas conclusões.

1 BRASIL (2010a).

2 Link para acesso ao sistema SAS: <https://sas.uffs.edu.br> .

3 Link para acesso ao sistema SGA: <https://sga.uffs.edu.br> .



## 2 METODOLOGIA

A construção dos indicadores de desempenho da AE da UFFS, seguiu a metodologia proposta por BRASIL (2010b), elaborada pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (atual Ministério da Economia)<sup>4</sup>. Esta metodologia propõe cinco etapas para a elaboração e indicadores de Programas já existentes (que é o caso da Assistência Estudantil da UFFS), sendo: i) avaliação de objetivos e metas; ii) definição de critérios de seleção dos indicadores; iii) mapeamento de indicadores candidatos; iv) validação de indicadores; e, v) divulgação dos indicadores.

A primeira etapa consistiu em revisar a legislação pertinente a assistência estudantil no ensino superior brasileiro, que tem como referência o PNAES (Decreto n. 7.234/2010), e os documentos basilares da UFFS, como o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o documento da II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS (GEREMIA et al, 2019), com o objetivo de elencar os objetivos e metas pretendidos pelos programas e ações da AE. Esta etapa foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2018.

A segunda etapa, realizada entre os meses de março e julho de 2018, referiu-se na avaliação dos critérios necessários para que um indicador possa ser selecionado como representativo da ação que se quer mensurar, compreendeu reuniões entre a equipe da PROAE e consulta a servidores (técnicos e docentes) que atuam na área de Assistência Estudantil de outras Universidades Federais (via telefonema e encontros presenciais Fonaprace-Sul e Fonaprace Nacional). Nesta etapa, foram considerados os seguintes critérios para a seleção de um indicador da AE: i) representatividade em relação aos objetivos do PNAES e das ações de AE da UFFS; ii) confiabilidade da informação, ou seja, que sejam coletados de forma adequada e passíveis de serem armazenados em bancos de dados estáveis; iii) disponibilidade e periodicidade, que sejam fáceis de serem obtidos e a um custo baixo, e que sejam possíveis de serem coletados ao longo do tempo; iv) simplicidade de construção e entendimento; e v) existência de suporte técnico.

A terceira etapa contemplou o mapeamento dos indicadores, momento em que construiu-se os metadados, que referem-se às informações que descrevem os dados, facilitando o entendimento e sua recuperação. Informações como definição, interpretação,

4 Essa metodologia é embasada por outras fontes de referência na área, como Johson e Wichern (2007), e é seguida como referência por outros órgãos públicos, como o Tribunal de Contas da União.

restrições de uso, fórmulas de cálculo, unidades de medida. Os metadados de cada um dos indicadores selecionados estão dispostos nas Fichas Técnicas do Indicador, disponibilizadas no Anexo A. Esse mapeamento foi realizado entre os meses de julho a outubro de 2018.

A quarta etapa, realizada no mês de novembro de 2018, compreendeu a validação dos indicadores, que é a avaliação dos indicadores a partir dos critérios definidos na segunda etapa. Como uma referência para a validação, utilizou-se do *check-list* proposto por Brasil (2010b, p. 63), que refere-se a resposta ao seguinte conjunto de perguntas:

1. Os indicadores escolhidos são válidos para expressar resultados?
2. Têm relação direta com os objetivos do Programa?
3. São oriundos de fontes confiáveis?
4. São mensuráveis?
5. São em quantidade suficiente para expressar as dimensões envolvidas?
6. Consideram a dimensão territorial, quando necessária?
7. Expressam questões transversais, quando existirem?
8. As limitações inerentes aos indicadores foram consideradas?
9. Atendem ao critério de completude dos atributos exigidos para o seu cadastramento?

Por fim, a quinta etapa iniciou em dezembro de 2018, com a construção do banco de dados para armazenar as variáveis utilizadas para construção dos indicadores. O banco de dados foi possível a partir da implementação do módulo de gestão de pagamentos do Sistema de Auxílios Socioeconômicos (SAS). A partir daí, os dados foram sendo coletados e armazenados ao longo do primeiro semestre de 2019. O cálculo foi realizado em julho e agosto de 2019.

### 3 INDICADORES DE DESEMPENHO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

#### 3.1 Proporção de estudantes vulneráveis beneficiados com auxílios socioeconômicos

Este indicador apresenta a proporção de alunos vulneráveis que receberam auxílio socioeconômico no primeiro semestre letivo de 2019<sup>5</sup>. Demonstra a capacidade de atendimento dos programas de permanência da UFFS, perante a população de estudantes vulneráveis socioeconomicamente. Possibilita ainda, avaliar a efetividade dos programas de permanência da UFFS.

A vulnerabilidade socioeconômica dos estudantes é avaliada por meio do índice de vulnerabilidade socioeconômica (IVS), conforme será exposto com mais detalhes na seção 3.4. A metodologia de cálculo do IVS gera condições de comparar sua pontuação com valores monetários e, portanto, o nível de corte do IVS (que habilita os estudantes a receberem auxílios) no ano de 2019 é de 1.000 pontos, que se aproxima do valor de R\$ 1.000, ou 1,002 salários-mínimos. Por outro lado, o PNAES tem como prioridade os estudantes com renda familiar per capita de até 1,5 salários-mínimos, que neste caso, pode ser representada por um IVS de até 1.500 pontos.

Desta maneira apresenta-se aqui o indicador para estudantes com IVS até 1.500 pontos (referência PNAES) e com IVS até 1.000 pontos (referência Edital n. 38/GR/UFFS/2019). Tais resultados estão expostos nos Quadro 1 e 2, respectivamente.

QUADRO 1 – Proporção de estudantes vulneráveis (IVS até 1.500) beneficiados com auxílios socioeconômicos por *campus* – janeiro a julho de 2019.

<b>Campus/mês</b>	<b>Jan*</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Média</b>
Chapecó	0,53	0,48	0,65	0,67	0,66	0,67	0,66	0,62
Laranjeiras do Sul	0,43	0,54	0,67	0,72	0,73	0,71	0,68	0,64
Realeza	0,55	0,34	0,60	0,64	0,66	0,63	0,71	0,59
Cerro Largo	0,59	0,47	0,62	0,68	0,69	0,69	0,71	0,64
Erechim	0,53	0,49	0,64	0,66	0,70	0,71	0,62	0,62
Passo Fundo	0,83	0,60	0,70	0,79	0,79	0,79	0,70	0,74
<b>UFFS</b>	<b>0,53</b>	<b>0,48</b>	<b>0,64</b>	<b>0,68</b>	<b>0,69</b>	<b>0,69</b>	<b>0,67</b>	<b>0,63</b>

\*considerou IVS até 1320.

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2019).

5 A lista dos estudantes beneficiários com auxílios está disponível em:  
<https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/auxilios-socioeconomicos/lista-de-beneficiarios>

Iniciando pelo Quadro 1, tem-se o indicador para os meses de janeiro a abril de 2019, divididos por *campus*. Os dados denotam que o atendimento era de 53% em janeiro, aumentando para 68% em abril. Na média do semestre o indicador ficou em 0,63, ou seja, 63% dos estudantes vulneráveis (considerando IVS até 1.500 pontos) receberam algum tipo de auxílio socioeconômico.

O nível e a variação do indicador entre os meses, podem ser explicados por algumas características dos Programas de AE da UFFS. A primeira característica, refere-se ao fato que os estudantes precisam cumprir alguns critérios para acessar e manter os auxílios mensalmente, sendo: manter a matrícula em um número mínimo de disciplinas, manter a frequência mínima de 75% no total de componentes curriculares e possuir aprovação mínima em um número de créditos curriculares, conforme dispostos no Edital n. 38/GR/UFFS/2019<sup>6</sup>. A medida que o estudante não atende tais critérios, o mesmo é desligado dos auxílios.

Deve-se destacar porém, que desde o ano de 2016, a UFFS realiza os Planos de Acompanhamento, que são intervenções pedagógicas realizadas junto com estudantes e visam a melhoria do desempenho acadêmico, no semestre em que são realizados. Neste sentido, os Planos de Acompanhamento visam auxiliar o estudante a aprimorar seus métodos de estudo, tendo como prioridade os estudantes beneficiados com auxílios socioeconômicos que não obtiveram desempenho acadêmico satisfatório requerido pelo Edital de Auxílios, no semestre anterior.

Uma segunda característica refere-se a variação do indicador ao longo do ano. Esse comportamento é esperado, tendo em vista que os estudantes ingressantes passam a ter condições de acessar os auxílios e os estudantes veteranos vão corrigindo eventuais problemas com suas inscrições e, portanto, passam a receber os auxílios normalmente.

Com relação aos *campi*, Passo Fundo é o *campus* com maior indicador para o mês de abril, 79%, seguido por Laranjeiras do Sul, com 72%. O *campus* com menor indicador é o *campus* de Realeza, com 64%. Algumas explicações para estas diferenças entre os *campi* decorrem da situação socioeconômica da região que o *campus* pertence, estrutura dos SAEs e perfil do profissional que realiza as análises socioeconômicas. Um dos objetivos da PROAE é trabalhar para minimizar essas diferenças *intercampi*.

O Quadro 2 refina esse indicador e considera em seu cálculo, apenas estudantes com IVS até 1.000 pontos. A escolha por este cálculo visa captar mais adequadamente o alcance de

<sup>6</sup> Link do edital: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/edital/gr/2019-0038>

estudantes vulneráveis, considerando os critérios de seleção de estudantes atualmente utilizados pelo Edital de 2019, o qual considera IVS até 1.000 pontos.

QUADRO 2 – Proporção de estudantes vulneráveis (IVS até 1.000) beneficiados com auxílios socioeconômicos por *campus* – fevereiro a julho de 2019.

<i>Campus/mês</i>	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Média
Chapecó	0,57	0,77	0,80	0,80	0,81	0,77	0,75
Laranjeiras do Sul	0,66	0,80	0,86	0,88	0,87	0,79	0,81
Realeza	0,44	0,74	0,80	0,81	0,80	0,84	0,74
Cerro Largo	0,59	0,78	0,85	0,87	0,88	0,83	0,80
Erechim	0,64	0,81	0,84	0,88	0,89	0,76	0,80
Passo Fundo	0,75	0,83	0,95	0,94	0,96	0,93	0,89
<b>UFFS</b>	<b>0,6</b>	<b>0,78</b>	<b>0,83</b>	<b>0,85</b>	<b>0,85</b>	<b>0,8</b>	<b>0,79</b>

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2019).

Verifica-se que o indicador melhora significativamente perante o anterior e atinge a média de 0,79 no semestre. Neste sentido, quase 80% dos estudantes com IVS até 1.000 e que se adéquam aos critérios do Edital são beneficiários de auxílios socioeconômicos. Este desempenho pode ser explicado pela política de concessão de auxílios da UFFS, que não contempla lista de espera, ou seja, todos os estudantes vulneráveis que se habilitam nos critérios do Edital, são beneficiários de auxílios.

Entre os *campi*, verifica-se que todos estão acima do nível de 0,70, o que pode ser concluído que os programas da AE da UFFS possuem efetividade. Em destaque têm-se os *campi* de Passo Fundo, Laranjeiras do Sul, Erechim e Cerro Largo, com média de 0,89, 0,81, 0,80 e 0,80, respectivamente.

QUADRO 3 – Número de estudantes vulneráveis (IVS até 1.500) por *campus* da UFFS – Janeiro a julho de 2019

<i>Campus/mês</i>	Número de Estudantes Vulneráveis (IVS até 1.500)							
	Jan*	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Média
Chapecó	826	856	898	956	990	1.007	966	928
Laranjeiras Do Sul	630	664	722	785	816	821	724	737
Realeza	344	367	378	408	418	427	353	385
Cerro Largo	582	586	640	678	708	717	574	641
Erechim	514	562	600	682	695	706	570	618
Passo Fundo	70	72	77	78	81	82	71	76
<b>UFFS</b>	<b>2.966</b>	<b>3.107</b>	<b>3.315</b>	<b>3.587</b>	<b>3.708</b>	<b>3.760</b>	<b>3.258</b>	<b>3.386</b>

\*considerou IVS até 1320.

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2019).

Os Quadros 3 e 4 apresentam o número de estudantes vulneráveis com IVS até 1.500 pontos e com IVS até 1.000 pontos, respectivamente. Tais informações são insumos (denominador) para o indicador dessa seção.

QUADRO 4 – Número de estudantes vulneráveis (IVS até 1.000) por *campus* da UFFS – Janeiro a julho de 2019

Campus/mês	Número de Estudantes Vulneráveis (IVS até 1.000)						
	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Média
Chapecó	716	757	797	823	835	833	794
Laranjeiras Do Sul	544	608	655	675	663	618	627
Realeza	281	307	328	340	336	296	315
Cerro Largo	463	514	539	558	565	490	522
Erechim	433	472	535	552	559	466	503
Passo Fundo	57	65	65	68	68	54	63
<b>UFFS</b>	<b>2.494</b>	<b>2.723</b>	<b>2.920</b>	<b>3.016</b>	<b>3.026</b>	<b>2.757</b>	<b>2.823</b>

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2019).

O Quadro 5 apresenta o número de estudantes beneficiários com algum tipo de auxílio socioeconômico no primeiro semestre de 2019, por *campus* da UFFS. Verifica-se que na média mensal, 2.138 estudantes são beneficiários com auxílios.

QUADRO 5 – Número de estudantes que recebem algum tipo de auxílio socioeconômico por *campus* da UFFS – Janeiro a julho de 2019

Campus/mês	Estudantes Atendidos com Auxílio Socioeconômico							
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Média
Chapecó	440	411	581	636	657	674	639	577
Laranjeiras Do Sul	273	359	487	565	594	579	491	478
Realeza	189	123	226	262	277	270	250	228
Cerro Largo	341	273	399	459	487	497	406	409
Erechim	274	275	382	451	488	498	356	389
Passo Fundo	58	43	54	62	64	65	50	57
<b>UFFS</b>	<b>1.575</b>	<b>1.484</b>	<b>2.129</b>	<b>2.435</b>	<b>2.567</b>	<b>2.583</b>	<b>2.192</b>	<b>2.138</b>

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2019).

### 3.2 Proporção de estudantes atendidos (beneficiados) com auxílios socioeconômicos em relação ao total de estudantes matriculados na graduação

Indica a proporção de quantos estudantes de graduação recebem auxílios socioeconômicos comparados ao total de alunos de graduação matriculados na UFFS. Este indicador evidencia a dimensão dos alunos beneficiados com auxílios na UFFS.

QUADRO 6 – Proporção de estudantes atendidos (beneficiados) com auxílios socioeconômicos em relação ao total de estudantes matriculados na graduação da UFFS – janeiro a julho de 2019

<b>Campus/mês</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Média</b>
Chapecó	0,16	0,13	0,19	0,21	0,22	0,22	0,20	0,19
Laranjeiras do Sul	0,28	0,31	0,45	0,53	0,56	0,55	0,47	0,45
Realeza	0,20	0,12	0,22	0,26	0,27	0,27	0,25	0,23
Cerro Largo	0,30	0,22	0,34	0,40	0,42	0,43	0,35	0,35
Erechim	0,18	0,16	0,22	0,27	0,29	0,30	0,20	0,23
Passo Fundo	0,19	0,13	0,16	0,19	0,19	0,19	0,15	0,17
<b>UFFS</b>	<b>0,20</b>	<b>0,17</b>	<b>0,25</b>	<b>0,30</b>	<b>0,31</b>	<b>0,31</b>	<b>0,26</b>	<b>0,26</b>

Fonte: PROAE (2019).

O Quadro 6 demonstra que de uma média de 8.268 estudantes de graduação matriculados na UFFS no semestre letivo de 2019/1, 26% recebiam algum tipo de auxílio socioeconômico, equivalendo a 2.150 estudantes. Este índice atingiu seu valor mínimo na série histórica, em fevereiro (0,17) e valor máximo nos meses de maio e junho (0,31). Destaca-se que o número de estudantes beneficiados oscila mensalmente, considerando o número de novas inscrições (demanda por parte do estudante) e de indeferimentos, por conta do não atendimento dos critérios dos editais.

O coeficiente destes indicadores, que conforme ANDIFES (2019), pode ser considerado alto para os padrões das universidades brasileiras, evidencia duas situações. A primeira situação refere-se ao perfil do estudante da UFFS, o qual possui origem em cerca de 90% de escola pública e quase 50% se encaixa no perfil de cotas (Lei n. 12.711/2012). A segunda situação, refere-se ao perfil da política de auxílios socioeconômicos da UFFS, que não possui lista de espera, isto é, todos os estudantes que se enquadram nas regras do Edital são aptos a receber os auxílios.

Com relação aos *campi*, verifica-se que o *campus* Laranjeiras do Sul possui a maior média deste indicador, 0,45, tendo em vista que é o *campus* da UFFS que possui a

maior proporção de estudantes vulneráveis socioeconomicamente. Por sua vez, o *campus* Passo Fundo, apresenta o menor percentual.

O Quadro 7 apresenta o número total de estudantes matriculados na graduação da UFFS, que serve como denominador do indicador analisado nesta seção. A variação do número de matriculados entre janeiro e fevereiro decorre do processo de matrículas dos estudantes ingressantes em 2019/1.

QUADRO 7 – Número de estudantes matriculados na graduação, por *campus* da UFFS – janeiro a julho de 2019

Campus/mês	Quantidade de alunos Matriculados							
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Média
Chapecó	2.821	3.140	3.012	2.963	2.957	3.014	3.140	3.007
Laranjeiras do Sul	962	1.163	1.082	1.066	1.061	1.053	1.054	1.063
Realeza	947	1.065	1.020	1.013	1.010	1.004	1.012	1.010
Cerro Largo	1.129	1.233	1.173	1.160	1.159	1.154	1.161	1.167
Erechim	1.552	1.743	1.742	1.688	1.687	1.683	1.739	1.691
Passo Fundo	313	328	331	331	331	349	332	331
<b>UFFS</b>	<b>7.724</b>	<b>8.672</b>	<b>8.360</b>	<b>8.221</b>	<b>8.205</b>	<b>8.257</b>	<b>8.438</b>	<b>8.268</b>

Fonte: SGA/DRA/PROGRAD (2019).

Por sua vez, o quantitativo de estudantes que recebem algum tipo de auxílio socioeconômico, numerador deste indicador, está disposto no Quadro 5.

### 3.3 Valor médio do auxílio (benefício)

Este indicador informa o valor médio dos auxílios socioeconômicos pagos para os estudantes, sendo uma forma de avaliar quanto cada estudante recebe de auxílio em média e de comparar essa média entre os *campi*, cursos e semestres.

O Quadro 8 apresenta os valores médios pagos entre os meses de janeiro e julho de 2019 e por *campus*. Denota que o valor médio ficou em R\$ 350,47 por estudante em fevereiro, início dos pagamentos referentes ao Edital 38/GR/UFFS/2019, e em julho este valor estava em R\$ 340,36. Se comparado com o salário-mínimo, em julho de 2019, em média o estudante auxiliado recebia 34,1% do salário-mínimo.



QUADRO 8 – Valor médio dos auxílios pagos aos estudantes por campus – janeiro a julho de 2019.

<b>Campus/mês</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>
Chapecó	152,43	354,00	340,81	342,26	342,51	341,29	344,08
Laranjeiras do Sul	180,22	373,80	357,98	358,78	361,46	362,60	367,30
Realeza	138,15	285,53	262,17	259,66	263,88	269,87	277,20
Cerro Largo	155,72	343,50	318,63	324,67	326,33	329,93	338,17
Erechim	151,64	352,78	332,40	337,80	338,76	337,82	346,45
Passo Fundo	114,34	337,21	328,70	317,90	312,27	312,92	318,60
<b>UFFS</b>	<b>154,71</b>	<b>350,47</b>	<b>330,42</b>	<b>332,44</b>	<b>333,87</b>	<b>335,03</b>	<b>340,36</b>

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2019).

Em relação ao mês de janeiro, só está computado o pagamento do auxílio-moradia, o que explica o valor médio menor comparado aos demais meses do semestre.

Entre os *campi*, Erechim, Chapecó e Laranjeiras do Sul possuem valores médio acima da média, explicados pela condição socioeconômica dos estudantes e pelo custo de vida dos municípios-sede de *campus* da UFFS.

A diferença dos valores pagos entre os estudantes, refere-se que os auxílios socioeconômicos estão divididos nas seguintes modalidades: estudantil, transporte I, II e III, moradia, alimentação I e II e creche, que possui valores distintos para cada modalidade e entre faixas de IVS. Neste sentido, o estudante precisa comprovar requisitos para ter acesso a cada um destes auxílios, que são confirmados quando da realização da análise socioeconômica. O Quadro 9 apresenta a divisão de valores pagos para cada tipo de auxílio e para cada faixa de IVS, de acordo com o Edital n. 38/GR/UFFS/2019.

No ano de 2019, o valor máximo que um estudante pode receber é de R\$ 600,00, estando na primeira faixa de IVS. Caso possuir guarda de filho de até 4 anos, o valor passa para R\$ 690,00, estando na primeira faixa de IVS. Cabe destacar que, no mês de julho/2019, o valor médio de auxílio pago ficou em 56,7% do valor máximo a ser pago pelo Edital de 2019.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS  
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700  
proae@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Quadro 9 – Distribuição de valores a serem pagos por tipo de auxílio e por faixa de IVS de acordo com o Edital n. 38/GR/UFGS/2019.

Auxílio	Faixas de IVS				
	I(até 150)	II (de 151 até 300)	III (de 301 até 400)	IV (de 401 até 500)	V (de 501 a 1000)
Alimentação I	120,00	110,00	110,00	70,00	60,00
Alimentação II	140,00	135,00	135,00	100,00	80,00
Moradia	225,00	210,00	210,00	120,00	100,00
Transporte I	60,00	55,00	55,00	40,00	35,00
Transporte II	100,00	85,00	80,00	60,00	50,00
Transporte III	110,00	105,00	100,00	80,00	70,00
Estudantil	135,00	130,00	120,00	60,00	50,00
Creche	90,00	80,00	70,00	60,00	50,00

Fonte: Edital n. 38/GR/UFGS/2019, UFGS (2019).

O Quadro 10 apresenta a evolução do valor total despendido em auxílios socioeconômicos por mês e por *campus*, que serve como numerador deste indicador. Estes valores são divulgados mensalmente através dos Relatórios Financeiros Mensais da PROAE, disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/publicacoes/informes>.

QUADRO 10 – Valor total investido em auxílios, por *campus* da UFGS – Janeiro a julho de 2019

Campus/mês	Valor Total Investido em Auxílio Socioeconômico (R\$)						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Chapecó	67.071,00	145.493,00	198.013,00	217.675,00	225.030,00	230.030,00	219.865,00
Laranj. do Sul	49.200,00	134.195,00	174.335,00	202.710,00	214.705,00	209.945,00	180.345,00
Realeza	26.110,00	35.120,00	59.250,00	68.030,00	73.095,00	72.865,00	69.300,00
Cerro Largo	53.100,00	93.775,00	127.135,00	149.025,00	158.925,00	163.975,00	137.295,00
Erechim	41.550,00	97.015,00	126.975,00	152.350,00	165.315,00	168.235,00	123.335,00
Passo Fundo	6.632,00	14.500,00	17.750,00	19.710,00	19.985,00	20.340,00	15.930,00
<b>UFFS</b>	<b>243.663,00</b>	<b>520.098,00</b>	<b>703.458,00</b>	<b>809.500,00</b>	<b>857.055,00</b>	<b>865.390,00</b>	<b>746.070,00</b>

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2019).

O quantitativo de estudantes que recebem algum tipo de auxílio socioeconômico, numerador deste indicador, está disposto no Quadro 5.

### 3.4 IVS Médio

Este indicador informa o IVS médio entre os estudantes de cada *campus*, como forma de dimensionar a vulnerabilidade dos estudantes e possibilitar fazer comparações entre *campus*, cursos e semestres.

O IVS é o indicador de vulnerabilidade socioeconômica calculado pelas equipes dos SAEs, conforme metodologia exposta na Resolução n. 10/CONSUNI CGAE/2016 (alterado pela Res. n. 5/CONSUNI CGAE/2019), que objetiva ranquear os estudantes em termos de graus de vulnerabilidade (quanto menor o IVS, mais vulnerável). O cálculo do IVS baseia-se nos seguintes fatores: renda per capita familiar, patrimônio, despesas com moradia, transporte e saúde, situação ocupacional do grupo familiar, situações agravantes e atenuantes, avaliados pelos profissionais de serviço social.

A metodologia de cálculo do IVS gera condições de comparar sua pontuação com valores monetários e, portanto, o nível de corte do IVS (que habilita os estudantes a receberem auxílios) no ano de 2019 é de 1.000 pontos, que se aproxima do valor de R\$ 1.000, ou 1,002 salários mínimos.

QUADRO 11 – IVS médio entre os estudantes de cada *campus* da UFFS – janeiro a julho de 2019

Campus/mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Chapecó	548,62	546,40	551,56	554,85	563,34	570,12	562,91
Laranjeiras do Sul	401,44	396,83	400,73	405,64	409,06	409,37	417,85
Realeza	639,13	645,22	643,36	637,62	639,80	646,04	666,02
Cerro Largo	510,16	510,67	503,26	504,10	509,36	507,72	488,25
Erechim	488,45	481,96	475,57	470,81	473,95	491,97	525,61
Passo Fundo	662,78	659,92	636,37	635,96	642,24	642,00	653,26
<b>UFFS</b>	<b>513,23</b>	<b>510,73</b>	<b>508,47</b>	<b>508,17</b>	<b>513,08</b>	<b>519,12</b>	<b>524,60</b>

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2019).

De acordo com o Quadro 11, é possível verificar que o IVS médio estava em 513,23 em janeiro, passando para 524,60 em julho de 2019. Considerando o valor do IVS médio de julho, pode-se inferir que a renda per capita média dos estudantes com cadastros socioeconômicos realizados (equivalente a 40,5% do total de estudantes de graduação matriculados) se aproxima de 0,53 salário-mínimo. Para fins de comparação, o PNAES

estabelece como prioridade para atendimento Assistência Estudantil a métrica de 1,5 salários-mínimos per capita.

Entre os *campi*, Laranjeiras do Sul possui o menor IVS médio em julho, 417,85, e Realeza possui o maior, 666,02.

QUADRO 12 – Somatório de todos os IVS calculados, por *campus* da UFFS – janeiro a julho de 2019

Campus/mês	Somatório IVS`s Calculados						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Chapecó	469.622	480.833	510.745	547.085	577.425	596.345	564.032
Laranjeiras do Sul	255.717	265.479	291.734	321.270	336.659	338.956	305.447
Realeza	228.170	241.314	247.692	264.613	271.914	281.674	240.434
Cerro Largo	307.626	307.421	330.639	350.350	370.817	375.207	287.089
Erechim	255.460	273.753	288.196	325.330	335.085	354.707	310.111
Passo Fundo	47.720	48.174	49.637	50.241	52.664	53.286	47.688
<b>UFFS</b>	<b>1.564.315</b>	<b>1.616.974</b>	<b>1.718.643</b>	<b>1.858.889</b>	<b>1.944.564</b>	<b>2.000.175</b>	<b>1.754.801</b>

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2019).

Os Quadros 12 e 13 apresentam o somatório de todos os IVS calculados e o número de estudantes com IVS calculado na UFFS, respectivamente. Tais informações são utilizadas para construir o indicador de referência desta seção.

QUADRO 13 – Número de estudantes com IVS calculado, por *campus* da UFFS – janeiro a julho de 2019

Campus/mês	Número de Estudantes com IVS Calculado						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Chapecó	856	880	926	986	1.025	1.046	1.002
Laranjeiras do Sul	637	669	728	792	823	828	731
Realeza	357	374	385	415	425	436	361
Cerro Largo	603	602	657	695	728	739	588
Erechim	523	568	606	691	707	721	590
Passo Fundo	72	73	78	79	82	83	73
<b>UFFS</b>	<b>3.048</b>	<b>3.166</b>	<b>3.380</b>	<b>3.658</b>	<b>3.790</b>	<b>3.853</b>	<b>3.345</b>

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2019).

### 3.4.1 IVS Médio considerando apenas IVS até 1.500

Ao se considerar apenas os IVS até 1.500 pontos (equivalente a 1,5 salários-mínimos e referência para o PNAES), observa-se pelo Quadro 14, que o IVS médio na UFFS é ainda

menor, 479,15 em julho de 2019, variando entre 404,71 em Laranjeiras do Sul e 626,68 em Passo Fundo. Tal indicador demonstra a necessidade de manter, ampliar e aprimorar os programas e ações de assistência estudantil para estes estudantes, visando sua permanência na universidade.

QUADRO 14 - IVS médio entre os estudantes com IVS até 1.500, por *campus* da UFFS – janeiro a julho de 2019

<b>Campus/mês</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>
Chapecó	496,42	495,60	490,22	492,09	496,93	500,21	497,31
Laranjeiras Do Sul	391,19	387,04	389,86	393,10	397,02	397,40	404,71
Realeza	615,04	622,36	621,12	616,93	619,63	620,65	635,69
Cerro Largo	463,83	464,27	458,27	461,66	461,25	457,18	447,65
Erechim	472,36	467,09	461,58	451,77	447,76	451,91	459,33
Passo Fundo	648,46	645,76	622,83	622,59	629,44	629,35	626,68
<b>UFFS</b>	<b>481,11</b>	<b>479,79</b>	<b>475,02</b>	<b>474,04</b>	<b>475,64</b>	<b>477,02</b>	<b>479,15</b>

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2019).

Os Quadros 15 e 16 apresentam, respectivamente, o somatório de todos os IVS calculados e o número de estudantes com IVS até 1.500 pontos na UFFS. Tais informações são utilizadas para construir o indicador desta subseção.

QUADRO 15 – Somatório de todos os IVS calculados (IVS até 1.500), por *campus* da UFFS – janeiro a julho de 2019

<b>Campus/mês</b>	<b>Somatório IVS`s Calculados (até 1.500)</b>						
	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>
Chapecó	413.019	424.230	440.220	470.441	491.960	503.715	480.405
Laranjeiras do Sul	247.232	256.994	281.477	308.581	323.970	326.267	293.007
Realeza	215.263	228.407	234.785	251.706	259.007	265.637	224.397
Cerro Largo	272.267	272.062	293.293	313.004	326.566	327.796	256.952
Erechim	244.211	262.504	276.947	308.105	311.195	319.047	261.818
Passo Fundo	46.041	46.495	47.958	48.562	50.985	51.607	44.494
<b>UFFS</b>	<b>1.438.033</b>	<b>1.490.692</b>	<b>1.574.680</b>	<b>1.700.399</b>	<b>1.763.683</b>	<b>1.794.069</b>	<b>1.561.073</b>

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2019).

QUADRO 16 – Número de estudantes com IVS calculado (IVS até 1.500), por *campus* da UFFS – janeiro a julho de 2019

Campus/mês	Número de Estudantes com IVS Calculado (IVS até 1.500)						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Chapecó	832	856	898	956	990	1.007	966
Laranjeiras do Sul	632	664	722	785	816	821	724
Realeza	350	367	378	408	418	428	353
Cerro Largo	587	586	640	678	708	717	574
Erechim	517	562	600	682	695	706	570
Passo Fundo	71	72	77	78	81	82	71
<b>UFFS</b>	<b>2.989</b>	<b>3.107</b>	<b>3.315</b>	<b>3.587</b>	<b>3.708</b>	<b>3.761</b>	<b>3.258</b>

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2019).

### 3.5 Taxa semestral de sucesso acadêmico

Mensura o alcance da condicionalidade por parte dos estudantes, do número de créditos de aprovação mínima, conforme estipulado no Edital de auxílios. Por exemplo, o Edital n. 38/GR/UFFS/2019 prevê a matrícula em no mínimo de 12 ou 16 créditos, dependendo do curso ser noturno ou integral, respectivamente, e a aprovação mínima deste mesmo número de créditos mínimos, na maioria dos cursos, i.e., 12 e 16 créditos, respectivamente. Estes dados são possíveis de serem coletados apenas no final de cada semestre acadêmico.

Considerando que este indicador permite avaliar de forma mais próxima um dos principais objetivos do PNAES, que é o êxito acadêmico, apresenta-se os resultados para os semestres de 2018/1, 2018/2 e 2019/2, pois vinham sendo coletados pela PROAE. Tais indicadores semestrais estão expostos nos Quadros 17, 18 e 19, respectivamente.

QUADRO 17 – Taxa semestral de sucesso acadêmico: média de créditos cursados, aprovados e média percentual de aprovação da UFFS, por *campus* – 2018/01

Indicador Acadêmico	UFFS	Campus					
		Chapecó	Erechim	Cerro Largo	Realeza	Passo Fundo	Laranjeiras do Sul
<b>Média de créditos cursados</b>							
Todos estudantes	21,6	19,7	20,8	23,5	21,1	41,3	21,0
Estudantes benef. Aux. Socioecon.	23,5	21,5	23,1	25,7	23,3	41,8	22,7
Estudantes NÃO beneficiados	20,4	18,8	19,5	21,7	19,9	41,1	18,6
<b>Média de créditos aprovados</b>							
Todos estudantes	17,3	15,3	17,3	18,4	17,3	40,5	15,4
Estudantes benef. Aux. Socioecon.	20,0	18,3	19,9	21,5	20,8	40,8	18,5
Estudantes NÃO beneficiados	15,6	14,0	15,8	15,9	15,4	40,4	10,8
<b>Média do percentual de aprovação</b>							
Todos estudantes	73%	70%	77%	72%	76%	96%	68%
Estudantes benef. Aux. Socioecon.	82%	80%	84%	80%	87%	97%	79%
Estudantes NÃO beneficiados	68%	66%	73%	64%	69%	95%	51%

Fonte: SGA/DRA/PROGRAD (2019); SAS/DOA/PROAE (2019).

Com relação a 2018/1, os estudantes que foram beneficiários de auxílios socioeconômicos apresentaram um desempenho acadêmico superior aos estudantes que não são beneficiários, tanto em termos de média de número de créditos matriculados, como de créditos aprovados, resultando numa taxa de 82% de aprovação, contra 68% dos estudantes não beneficiários. Esse resultado superior dos estudantes beneficiados, se repete em todos os *campi*.

No semestre 2018/2, o desempenho foi melhor entre todos os estudantes, se comparado com o semestre anterior, tanto em termos de percentual de aprovação como em termos de créditos matriculados. Nesse semestre, observou-se novamente que os estudantes beneficiários obtiveram desempenho superior aos estudantes não beneficiários. Enquanto a média de créditos cursados foram de 24,1 para os estudantes beneficiários, a taxa de aprovação foi de 85%, bem superior a média de 21,16 créditos cursados pelos não beneficiários e taxa de aprovação de 71%.

QUADRO 18 – Taxa semestral de sucesso acadêmico: média de créditos cursados, aprovados e média percentual de aprovação da UFFS, por *campus* – 2018/2

Indicador Acadêmico	UFFS	Campus					
		Chapecó	Erechim	Cerro Largo	Realeza	Passo Fundo	Laranjeiras do Sul
<b>Média de créditos cursados</b>							
Todos estudantes	22,2	20,4	21,2	23,2	21,4	43,0	21,9
Estudantes benef. Aux. Socioec.	24,1	22,5	23,2	25,4	24,0	41,8	23,4
Estudantes NÃO beneficiados	21,2	19,6	20,1	21,5	20,1	43,5	19,9
<b>Média de créditos aprovados</b>							
Todos estudantes	17,8	16,0	16,9	18,5	17,3	42,4	16,1
Estudantes benef. Aux. Socioecon.	20,8	19,2	20,2	21,7	21,6	41,0	19,3
Estudantes NÃO beneficiados	16,2	14,9	15,3	16,1	15,2	42,8	11,7
<b>Média do percentual de aprovação</b>							
Todos estudantes	76%	74%	77%	77%	77%	98%	71%
Estudantes benef. Aux. Socioecon.	85%	83%	86%	85%	89%	97%	82%
Estudantes NÃO beneficiados	71%	71%	72%	71%	72%	98%	56%

Fonte: SGA/DRA/PROGRAD (2019); SAS/DOA/PROAE (2019).

Em 2019/1 o padrão se repete, i.e., estudantes beneficiários de auxílios socioeconômicos se matricularam em uma média de créditos superior e aprovaram mais, se comparado com estudantes não beneficiários. A taxa de aprovação ficou 79% para todos os estudantes, 85% para estudantes não beneficiários e 76% para não beneficiários.

QUADRO 19 – Taxa semestral de sucesso acadêmico: média de créditos cursados, aprovados e média percentual de aprovação da UFFS, por *campus* – 2019/1

Indicador Acadêmico	UFFS	Campus					
		Chapecó	Erechim	Cerro Largo	Realeza	Passo Fundo	Laranjeiras do Sul
<b>Média de créditos cursados</b>							
Todos estudantes	21,7	19,8	20,9	22,5	21,1	44,4	21,2
Estudantes benef. Aux. Socioec.	23,4	21,9	23,1	24,7	23,4	42,3	22,5
Estudantes NÃO beneficiados	20,8	19,1	20,0	20,9	20,0	44,9	19,2
<b>Média de créditos aprovados</b>							
Todos estudantes	17,1	15,6	15,4	18,0	17,0	43,9	15,3
Estudantes benef. Aux. Socioecon.	19,9	18,6	19,3	20,8	20,5	41,7	18,4
Estudantes NÃO beneficiados	15,8	14,6	13,8	15,7	15,4	44,4	11,0
<b>Média do percentual de aprovação</b>							
Todos estudantes	79%	79%	74%	80%	81%	99%	73%
Estudantes benef. Aux. Socioecon.	85%	85%	83%	84%	88%	98%	82%
Estudantes NÃO beneficiados	76%	77%	69%	75%	77%	99%	57%

Fonte: SGA/DRA/PROGRAD (2019); SAS/DOA/PROAE (2019).

Entre os *campi*, Passo Fundo lidera o número de créditos matriculados e aprovados, explicado sobremaneira, pelo perfil dos estudantes daquele *campus*. Já o *campus* que obteve menor indicador foi o de Erechim.



O desempenho dos estudantes beneficiários pode estar sendo reflexo do trabalho de suporte pedagógico dado pelos SAEs em parceria com as Coordenações Acadêmicas, principalmente naqueles que executam de forma satisfatória o Plano de Acompanhamento e que possuem um profissional da área de pedagogia. O Plano de Acompanhamento é um dispositivo para que estudantes que não atingiram os critérios de aprovação no semestre anterior não fiquem desassistidos no semestre corrente, mediante realização de atividades pedagógicas orientados por profissionais e/ou docentes. Os Planos de Acompanhamento ganharam importante reforço em 2018/2 quando foi implementado o novo Programa de Monitorias da UFFS.

Por fim, deve-se fazer menção que os resultados expostos nesta seção, são fortes indicativos de que os critérios utilizados pelo Edital de Auxílios são razoáveis e vem contribuindo para os estudantes beneficiados alcançarem um maior êxito acadêmico, auxiliando portanto, para a redução da retenção e evasão da instituição.

### **3.6 Proxy da taxa de evasão**

As variáveis que são apresentadas nesta seção, retratam situações de perda de vínculos de matrícula, que por sua vez, podem em alguns casos, se efetivar em evasão da instituição, como é o caso das desistências; e/ou refletem exatamente a evasão da instituição, que é o caso dos cancelamentos de matrícula.

Enquanto a instituição não definiu uma metodologia específica para cálculo e acompanhamento da taxa de evasão<sup>7</sup>, utilizar-se-á neste relatório, o número de alunos desistentes, jubilados e com matrícula trancada e/ou canceladas, para os semestres de 2018/1, 2018/2 e 2019/1. Estas variáveis representam uma *proxy*<sup>8</sup> do número de estudantes que evadem da UFFS.

<sup>7</sup>Segundo Relatório MEC (BRASIL, 1996), há diversas formas de conceituar e de calcular evasão, para estabelecer os parâmetros metodológicos e permitir a comparação de resultados. As definições mais usadas para o caso brasileiro são: i) evasão de curso: quando o estudante se desliga do curso superior em situações diversas tais como: abandono (deixa de matricular-se), desistência (oficial), transferência ou reopção (mudança de curso), trancamento, exclusão por norma institucional; ii) evasão da instituição: quando o estudante se desliga da instituição na qual está matriculado; iii) evasão do sistema: quando o estudante abandona de forma definitiva ou temporária o ensino superior.

<sup>8</sup>Conforme Maddala (2003), variável *proxy* é utilizada para substituir outra de difícil mensuração ou não observável. Para que uma variável seja uma boa *proxy*, ela deve ter uma correlação próxima, não necessariamente linear, com a variável de interesse.

A relevância de acompanhar esses números, decorre que a redução da evasão é também um dos principais objetivos do PNAES. Nestes termos, a efetividade da política (e/ou programas) de assistência estudantil pode ser medida por essas variáveis.

Para fins de análise dos números, considera-se os seguintes conceitos:

- i) **Aluno(a) Desistente:** refere-se aos estudantes que formalizaram a desistência de um curso na Secretaria Acadêmica. Alguns destes estudantes podem ter se matriculado em outro curso da UFFS, portanto, não significa que se evadiram da UFFS.
- ii) **Matrícula Cancelada:** refere-se ao estudante que não fez sua rematrícula no período estabelecido no Calendário Acadêmico, isto é, estudante não mantém sua matrícula na UFFS. Portanto, essa variável é a que mais se aproxima de evasão da instituição.
- iii) **Matrícula Trancada:** Refere-se ao estudante que formaliza o trancamento de sua matrícula. A matrícula continua válida na UFFS. O trancamento pode ser mantido por até 4 semestres, consecutivos ou não, sendo necessário renová-la a cada semestre.
- iv) **Aluno(a) Jubilado:** Conforme art. 67 do Regulamento da Graduação da UFFS (Res. n. 4/CONSUNI CGRAD/UFFS/2014, alterada pela Res. n. 9/CONSUNI CGAE/UFFS/2018), considera-se passível de jubilação: o discente que não concluir o curso no dobro do tempo de integralização da matriz prevista no Projeto Pedagógico do Curso; II – o discente que reprovar em todos os componentes curriculares nos quais esteja matriculado em três semestres letivos, consecutivos ou não. III – o estudante que reprovar por frequência em todos os componentes curriculares nos quais esteja matriculado em um semestre letivo.

O Quadro 20 traz informações referentes aos semestres 2017/2 e 2018/1. Pode-se verificar que os números dos estudantes beneficiários nestes semestres é menor na média, se comparado com estudantes que não receberam auxílios socioeconômicos. As únicas exceções são os *campi* de Erechim e de Laranjeiras do Sul para “aluno(a) desistente” e Laranjeiras do Sul para “matrícula trancada”. Como ponto a ser destacado, é baixa a taxa de estudantes beneficiários que cancelaram sua matrícula, apenas 10,8% do total de estudantes cancelaram sua matrícula em 2017/2 e 2018/1.

QUADRO 20 – Número de alunos desistentes, jubilados e com matrícula trancada e cancelada, por *campus* e UFFS referente semestres 2017/2 e 2018/1

Condição de Matrícula	UFFS	Cerro Largo	Chapecó	Erechim	Laranjeiras do Sul	Passo Fundo	Realeza
<b>ALUNO(A) DESISTENTE</b>	<b>200</b>	<b>32</b>	<b>74</b>	<b>42</b>	<b>36</b>	<b>1</b>	<b>15</b>
NÃO recebeu auxílio	131	20	56	22	20	1	12
Recebeu auxílio em 2017/2	51	9	9	17	14	0	2
Recebeu Auxílio em 2018/1	43	6	17	8	11	0	1
Taxa alunos beneficiários	47,0	46,9	35,1	59,5	69,4	0,0	20,0
<b>MATRÍCULA TRANCADA</b>	<b>155</b>	<b>20</b>	<b>74</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>21</b>
NÃO recebeu auxílio	122	15	59	16	13	0	19
Recebeu auxílio em 2017/2	33	5	15	4	7	0	2
Recebeu Auxílio em 2018/1	10	1	4	1	4	0	0
Taxa alunos beneficiários	27,7	30,0	25,7	25,0	55,0	0,0	9,5
<b>ALUNO(A) JUBILADO(A)</b>	<b>43</b>	<b>4</b>	<b>25</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
NÃO recebeu auxílio	42	4	24	4	8	0	2
Recebeu auxílio em 2017/2	0	0	0	0	0	0	0
Recebeu Auxílio em 2018/1	1	0	1	0	0	0	0
Taxa alunos beneficiários	2,3	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>MATRÍC. CANCELADA</b>	<b>415</b>	<b>48</b>	<b>184</b>	<b>83</b>	<b>65</b>	<b>0</b>	<b>35</b>
NÃO recebeu auxílio	371	39	169	73	55	0	35
Recebeu auxílio em 2017/2	44	9	15	10	10	0	0
Recebeu Auxílio em 2018/1	1	0	1	0	0	0	0
Taxa alunos beneficiários	10,8	18,8	8,7	12,0	15,4	0,0	0,0

Fonte: SGA/DRA/PROGRAD (2019); SAS/DOA/PROAE (2019).

Nos semestres 2018/1 e 2018/2, conforme demonstrado pelo Quadro 21, os estudantes beneficiários de auxílios socioeconômicos mantêm taxas menores que os de estudantes não beneficiários, com a única exceção para o caso de “aluno(a) desistente” no *campus* de Laranjeiras do Sul.

Para o semestre de 2019/1, a tendência dos semestres anteriores se mantém, porém os números relacionados a estudantes beneficiários sofrem maior redução. Por exemplo, as taxas de “aluno(a) desistente” que estavam em 47% e 48% nos dois semestres anteriores, caíram para 13,2% em 2019/1; as taxas de “matrícula trancada” que possuíam taxas de 27,7% e 24%, passou para 8,9%; e, as taxas de “matrículas canceladas” caíram de 10,8% e 10% para 1,1%.

QUADRO 21 – Número de alunos desistentes, jubilados e com matrícula trancada e cancelada, por *campus* e UFFS referente aos semestres 2018/1 e 2018/2

Condição de Matrícula	UFFS	Cerro Largo	Chapecó	Erechim	Laranjeiras do Sul	Passo Fundo	Realeza
<b>ALUNO(A) DESISTENTE</b>	110	18	31	20	26	3	8
NÃO recebeu auxílio	72	15	24	15	9	3	6
Recebeu auxílio em 2018/1	27	1	6	3	16	0	1
Recebeu Auxílio em 2018/2	26	2	6	5	12	0	1
Taxa alunos beneficiários	48%	17%	39%	40%	108%	0%	25%
<b>MATRÍCULA TRANCADA</b>	255	36	106	47	33	2	31
NÃO recebeu auxílio	210	30	93	39	21	2	25
Recebeu auxílio em 2018/1	45	6	13	8	12	0	6
Recebeu Auxílio em 2018/2	16	2	5	3	3	0	3
Taxa alunos beneficiários	24%	22%	17%	23%	45%	0%	29%
<b>ALUNO(A) JUBILADO(A)</b>	34	6	10	8	4	0	6
NÃO recebeu auxílio	33	6	10	7	4	0	6
Recebeu auxílio em 2018/1	1	0	0	1	0	0	0
Recebeu Auxílio em 2018/2	0	0	0	0	0	0	0
Taxa alunos beneficiários	3%	0%	0%	13%	0%	0%	0%
<b>MATRÍC. CANCELADA</b>	571	85	215	134	83	2	52
NÃO recebeu auxílio	514	75	202	121	64	2	50
Recebeu auxílio em 2018/1	56	10	13	12	19	0	2
Recebeu Auxílio em 2018/2	3	0	0	2	1	0	0
Taxa alunos beneficiários	10%	12%	6%	10%	24%	0%	4%

Fonte: SGA/DRA/PROGRAD (2019); SAS/DOA/PROAE (2019).

QUADRO 22 – Número de alunos desistentes, jubilados e com matrícula trancada e cancelada, por *campus* e UFFS referente semestres 2019/1

Condição de Matrícula	UFFS	Cerro Largo	Chapecó	Erechim	Laranjeiras do Sul	Passo Fundo	Realeza
<b>ALUNO(A) DESISTENTE</b>	121	10	49	17	31	2	12
NÃO recebeu auxílio	105	10	47	16	20	2	10
Recebeu auxílio em 2019/1	16	0	2	1	11	0	2
Taxa alunos beneficiários	13,2%	0%	4,1%	5,9%	35,5%	0%	16,7%
<b>MATRÍCULA TRANCADA</b>	124	24	48	24	18	2	8
NÃO recebeu auxílio	113	21	47	22	15	1	7
Recebeu auxílio em 2019/1	11	3	1	2	3	1	1
Taxa alunos beneficiários	8,9%	12,5%	2,1%	8,3%	16,7%	50,0%	12,5%
<b>ALUNO(A) JUBILADO(A)</b>	26	2	11	4	3	0	6
NÃO recebeu auxílio	26	2	11	4	3	0	6
Recebeu auxílio em 2019/1	0	0	0	0	0	0	0
Taxa alunos beneficiários	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>MATRÍC. CANCELADA</b>	455	60	186	88	72	0	49
NÃO recebeu auxílio	450	59	185	88	69	0	49
Recebeu auxílio em 2019/1	5	1	1	0	3	0	0
Taxa alunos beneficiários	1,1%	1,7%	0,5%	0%	4,2%	0%	0%

Fonte: SGA/DRA/PROGRAD (2019); SAS/DOA/PROAE (2019).

Em que pese que a evasão é um fenômeno multifacetado e, portanto, é necessária a realização de estudos específicos para verificar as causas da evasão e avaliar a contribuição dos auxílios socioeconômicos para a permanência, é possível avaliar a partir dos números

apresentados nesta seção, que estudantes beneficiários cancelam, trancam, jubilam e desistem menos que estudantes não beneficiários, e portanto, os auxílios socioeconômicos possuem efeito positivo, na média, na permanência dos estudantes beneficiários.

Tais afirmações podem ser corroboradas por alguns estudos, como o de Orlowski (2018), que analisou o efeito dos benefícios de AE sobre a evasão no *campus* Chapecó, para o período de 2013 a 2017. A pesquisa que contemplou análise descritiva dos dados de abandono da universidade e pesquisa qualitativa com os evadidos, demonstrou que os auxílios socioeconômicos importam para a permanência e que os principais motivos da evasão são a impossibilidade de conciliar o horário de aulas e trabalho, a falta de tempo para estudar de forma extraclasse, dificuldades em acompanhar os conteúdos e problemas familiares.

Outro estudo que demonstra o efeito positivo da AE sobre a permanência do estudante é o da UFFS (2018). Ao relacionar dados de toda universidade, de estudantes evadidos com os de AE, entre 2013 e 2017, verificou-se um menor índice de evasão de estudantes beneficiados com auxílios socioeconômicos. Neste sentido, os estudos demonstram que uma universidade com o perfil da UFFS, que privilegia estudantes oriundos da escola pública e hipossuficientes necessita fortalecer os instrumentos para sua permanência. Um deles, de forma especial, é o conjunto de ações da Assistência Estudantil.

### **3.7 Grau de satisfação geral dos serviços prestados nos Restaurantes Universitários**

Apresenta a avaliação/percepção dos serviços prestados pelos RU's de acordo com a opinião dos comensais, a partir de aplicação de questionários com os usuários. Demonstra a aceitabilidade dos serviços oferecidos, bem como aponta as fragilidades.

A pesquisa referente ao semestre 2019/1, foi realizada de 13 a 24.05.2019, nos cinco *campi* da UFFS em que há restaurantes (Cerro Largo, Chapecó, Erechim, Realeza e Laranjeiras do Sul), através de aplicação de formulário padronizado, elaborado em plataforma do *google docs*, com encaminhamento via e-mail aos estudantes e servidores de cada um dos locais<sup>9</sup>. O Quadro 23 apresenta o sumário dos respondentes da pesquisa.

A pesquisa contou com a participação de 1.471 respondentes, sendo a grande maioria estudantes, na faixa etária de 17 a 25 anos. A frequência de utilização dos restaurantes por eles é alta, representada pelos quase 40% que utilizam o RU diariamente, seguidos dos mais

9 Notícia no site da UFFS: [https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria\\_de\\_comunicacao/noticias/resultado-de-pesquisa-de-satisfacao-dos-restaurantes-universitarios-da-uffs-e-divulgado](https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao/noticias/resultado-de-pesquisa-de-satisfacao-dos-restaurantes-universitarios-da-uffs-e-divulgado)

de 32% que o fazem de 3 a 4 vezes na semana. Em todos os *campi*, a refeição mais procurada é o almoço, sendo que uma parcela significativa, quase 30%, realiza almoço e jantar.

QUADRO 23 – Sumário descritivo dos respondentes da pesquisa de opinião com usuários RU nos *campi* – 2019/1

Campus	Respondentes	Estudantes	Frequência uso RU	Refeições realizadas
<b>Cerro Largo</b>	n = 286	93,7%	38,8% diariamente 41,6% 3 a 4/semana	59,4% almoço 2,4% jantar 38,1% almoço e jantar
<b>Chapecó</b>	n = 367	87,7%	44,4% diariamente 29,7% 3 a 4/semana	48,2% almoço 24% jantar 27,8% almoço e jantar
<b>Erechim</b>	n = 342	88,3%	39,5% diariamente 35,4% 3 a 4/semana	57,3% almoço 21,9% jantar 20,8% almoço e jantar
<b>Laranjeiras do Sul</b>	n = 291	92,8%	38,1% diariamente 30,6% 3 a 4/semana	40,5% almoço 20,6% jantar 38,8% almoço e jantar
<b>Realeza</b>	n = 185	96,2%	34,1% diariamente 24,6% 3 a 4/semana	50,3% almoço 27,6% jantar 22,2% almoço e jantar

Fonte: Resultados da pesquisa. DAN/PROAE (2019).

Sobre o grau de satisfação quanto a variedade do cardápio, temperatura dos alimentos, sabor e aroma dos alimentos, suco (não se aplica a Realeza que não oferta este item), apresentação visual, horário de atendimento, tempo de espera na fila, meios de divulgação do cardápio e qualidade geral dos serviços, houve prevalência da categoria “satisfeito”, em todos os *campi*. O Quadro 24 apresenta as respostas para todos os quesitos avaliados em termos percentuais para todos os *campi*.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS  
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700  
proae@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Quadro 24 – Grau de satisfação (em percentual) quanto aos serviços dos RUs – 2019.01

Qual seu grau de satisfação quanto	Chapecó						Realeza					
	MSat	Satisf	Indif	Insat	M Insat	Total	MSat	Satisf	Indif	Insat	M Insat	Total
Variedade do cardápio?	15	53	10	20	2	100	22	54	8	13	4	100
Temperatura dos alimentos?	22	52	10	14	2	100	29	56	4	9	2	100
Sabor e aroma dos alimentos?	14	42	11	25	8	100	18	49	13	16	4	100
Opção vegetariana/vegana?	8	26	50	9	6	100	14	23	43	14	6	100
Suco?	18	44	17	14	6	100	-	-	-	-	-	-
Apresentação visual das preparações?	28	51	9	10	2	100	28	53	12	5	2	100
Organização e limpeza dos utensílios?	49	44	4	3	1	100	43	43	5	6	3	100
Organização e limpeza do ambiente e dos eqptos?	48	45	4	2	1	100	46	46	5	2	1	100
Limpeza das instalações sanitárias	40	41	14	4	1	100	41	48	8	3	1	100
Horários de funcionamento do RU?	24	46	10	14	6	100	21	49	9	16	5	100
Tempo de espera (fila) para o acesso ao RU	25	51	15	7	3	100	26	52	13	7	2	100
Meios de divulgação do cardápio?	31	49	11	7	2	100	38	44	9	7	2	100
Custo-benefício do RU (serviço x preço)?	41	38	5	11	5	100	55	34	5	5	1	100
Atendimento prestado pela equipe do Restaur.?	45	43	5	5	2	100	52	39	5	2	1	100
Qualidade geral dos serviços?	26	53	9	9	3	100	37	50	9	3	1	100
Qual seu grau de satisfação quanto	Laranjeiras do Sul						Erechim					
	MSat	Satisf	Indif	Insat	M Insat	Total	MSat	Satisf	Indif	Insat	M Insat	Total
Variedade do cardápio?	14	49	10	22	4	100	18	56	8	16	2	100
Temperatura dos alimentos?	21	52	9	15	4	100	18	54	10	17	1	100
Sabor e aroma dos alimentos?	10	40	12	29	10	100	13	49	14	20	4	100
Opção vegetariana/vegana?	12	25	51	8	4	100	9	32	43	11	5	100
Suco?	14	37	13	25	11	100	26	51	11	10	2	100
Apresentação visual das preparações?	20	51	18	10	2	100	27	55	13	5	1	100
Organização e limpeza dos utensílios?	41	48	5	5	1	100	44	47	4	4	1	100
Organização e limpeza do ambiente e dos eqptos?	41	48	5	4	2	100	46	48	3	2	1	100
Limpeza das instalações sanitárias	32	49	11	5	2	100	39	50	9	1	1	100
Horários de funcionamento do RU?	19	40	11	24	7	100	28	50	8	10	4	100
Tempo de espera (fila) para o acesso ao RU	16	46	22	12	4	100	12	53	15	15	4	100
Meios de divulgação do cardápio?	12	39	14	20	16	100	27	50	13	8	2	100
Custo-benefício do RU (serviço x preço)?	30	38	13	11	9	100	43	38	6	12	2	100
Atendimento prestado pela equipe do Restaur.?	42	41	8	5	3	100	33	54	5	7	1	100
Qualidade geral dos serviços?	23	52	11	11	4	100	27	59	8	5	1	100
Qual seu grau de satisfação quanto	Cerro Largo						UFFS					
	MSat	Satisf	Indif	Insat	M Insat	Total	MSat	Satisf	Indif	Insat	M Insat	Total
Variedade do cardápio?	17	52	11	16	4	100	17	53	9	18	3	100
Temperatura dos alimentos?	20	56	7	15	2	100	21	54	8	14	2	100
Sabor e aroma dos alimentos?	17	48	15	17	3	100	14	45	13	22	6	100
Opção vegetariana/vegana?	15	20	42	8	15	100	11	26	46	9	7	100
Suco?	32	43	12	10	3	100	22	44	13	15	5	100
Apresentação visual das preparações?	31	49	11	7	2	100	27	52	12	8	2	100
Organização e limpeza dos utensílios?	53	40	3	2	1	100	46	45	4	4	1	100
Organização e limpeza do ambiente e dos eqptos?	53	43	1	1	1	100	47	46	4	3	1	100
Limpeza das instalações sanitárias	58	35	4	2	1	100	42	44	10	3	1	100
Horários de funcionamento do RU?	34	52	5	6	2	100	25	47	9	14	5	100
Tempo de espera (fila) para o acesso ao RU	19	52	16	10	2	100	19	51	16	11	3	100
Meios de divulgação do cardápio?	29	57	8	5	2	100	27	48	11	9	5	100
Custo-benefício do RU (serviço x preço)?	51	38	4	3	3	100	43	37	6	9	4	100
Atendimento prestado pela equipe do Restaur.?	49	42	6	2	2	100	43	45	6	4	2	100
Qualidade geral dos serviços?	37	53	5	3	1	100	29	54	8	7	2	100

\*M Sat = Muito Satisfeito; Satisf = Satisfeito; Indif = Indiferente; Insat = Insatisfeito; M Insat = Muito Insatisfeito. Fonte: Resultados da pesquisa. DAN/PROAE (2019).

Em relação a preparação vegetariana destacou-se a opção “indiferente”, provavelmente por ser uma opção consumida em sua maioria pelo público adepto a dieta isenta de carne, os quais representam uma parcela reduzida dos comensais.

Quanto a organização dos utensílios e do local teve destaque a opção “muito satisfeito” nos *campi* de Cerro Largo, Chapecó e Realeza e “satisfeito” nos demais. Em relação a limpeza das instalações sanitárias, em Cerro Largo os respondentes estão “muito satisfeitos” e nos demais locais “satisfeitos”.

Sobre o atendimento prestado pela equipe dos RUs, com exceção de Erechim, onde a prevalência foi “satisfeito”, em todos os demais prevalece a percepção “muito satisfeito”.

Situação similar ocorre em relação ao custo-benefício do RU (preço x serviço), onde em todos os *campi*, com exceção de Laranjeiras do Sul que denota estarem “satisfeitos”, a prevalência é de usuários “muito satisfeitos”.

### **3.8 Nível de utilização dos RUs**

Avalia o uso dos restaurantes pelos estudantes de cada *campus* e sua relação com o total de refeições servidas e com a utilização por estudantes vulneráveis socioeconomicamente do *campus*. Denota a necessidade do restaurante no local bem como a adesão a este tipo de serviço. Permite inferir a importância desta política na instituição, inclusive para a permanência estudantil.

O Quadro 25 apresenta o número de refeições servidas mensalmente (almoço, jantar e total) em cada *campus* da UFFRS, no período de fevereiro a julho de 2019. Os números apresentados revelam que em média, mais de 92% das refeições servidas nos RUs são realizadas por estudantes. Destas, a grande parcela (72%) referem-se a almoço.

Quanto a sazonalidade, verifica-se que o mês de abril possui a maior utilização seguida dos meses de maio e março. O número de estudantes matriculados em cada *campus* interfere diretamente no número de refeições, sendo Chapecó o *campus* com maior número de refeições servidas no período. Porém, Cerro Largo possui um quantitativo que surpreende, pois quase empata com o *campus* Erechim. A explicação para o fato, decorre que o *campus* universitário fica próximo da cidade, fazendo com que estudantes, mesmo que estudem no período noturno, vão até o *campus* almoçar.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS  
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700  
proae@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

QUADRO 25 – Número de refeições servidas nos RUs dos *campi* da UFFS para estudantes, outros (servidores técnicos e docentes) e total – fevereiro a julho de 2019.

Campus	Meses	Almoço			Jantar			Total		
		Alunos	Outros	Total	Alunos	Outros	Total	Alunos	Outros	Total
Chapecó	Fev	2.948	787	3.735	1.125	35	1.160	4.073	822	4.895
	Mar	10.845	1.420	12.265	6.342	120	6.462	17.187	1540	18.727
	Abr	11.928	1.626	13.554	6.590	134	6.724	18.518	1760	20.278
	Mai	10.150	1.518	11.668	5.937	137	6.074	16.087	1655	17.742
	Jun	7.689	1.550	9.239	4.796	114	4.910	12.485	1664	14.149
	Jul	2.368	1.301	3.669	1.147	24	1.171	3.515	1325	4.840
Cerro Largo	Fev	1.888	187	2.075	336	8	344	2.224	195	2.419
	Mar	7.417	437	7.854	1.769	29	1.798	9.186	466	9.652
	Abr	8.518	575	9.093	2.188	23	2.211	10.706	598	11.304
	Mai	7.510	684	8.194	2.008	21	2.029	9.518	705	10.223
	Jun	6.445	451	6.896	1.823	15	1.838	8.268	466	8.734
	Jul	2.411	395	2.806	609	3	612	3.020	398	3.418
Erechim	Fev	1.662	379	2.041	421	15	436	2.083	394	2.477
	Mar	7.001	569	7.570	2.987	83	3.070	9.988	652	10.640
	Abr	7.467	748	8.215	3.187	64	3.251	10.654	812	11.466
	Mai	7.420	698	8.118	2.853	68	2.921	10.273	766	11.039
	Jun	5.943	600	6.543	2.422	50	2.472	8.365	650	9.015
	Jul	2.952	637	3.589	774	27	801	3.726	664	4.390
Laranj. do Sul	Fev	904	22	926	330	3	333	1.234	25	1.259
	Mar	4.746	188	4.934	2.275	15	2.290	7.021	203	7.224
	Abr	5.756	273	6.029	2.785	25	2.810	8.541	298	8.839
	Mai	4.536	279	4.815	2.187	24	2.211	6.723	303	7.026
	Jun	4.157	452	4.609	2.049	19	2.068	6.206	471	6.677
	Jul	1.249	144	1.393	656	11	667	1.905	155	2.060
Realeza	Fev	830	6	836	221	1	222	1.051	7	1.058
	Mar	4.393	22	4.415	1.807	18	1.825	6.200	40	6.240
	Abr	5.293	44	5.337	2.115	7	2.122	7.408	51	7.459
	Mai	4.799	57	4.856	1.922	15	1.937	6.721	72	6.793
	Jun	3.737	72	3.809	1.590	26	1.616	5.327	98	5.425
	Jul	959	29	988	423	11	434	1.382	40	1.422

Fonte: SCI/DAN/PROAE (2019)

O Quadro 26 apresenta a taxa de utilização dos RUs pelos estudantes beneficiários de auxílios socioeconômicos. Verifica-se que no *campus* Chapecó, a taxa oscilou entre 36% e 39%, no *campus* Realeza ficou entre 38% e 39% e no *campus* Erechim variou entre 35% e 44%. Nos *campi* de Cerro Largo e Laranjeiras do Sul a participação de estudantes

beneficiários foi maior. Em Cerro Largo, a taxa variou de 53% a 55% e Laranjeiras ficou entre 69% e 75%.

Este indicador demonstra que o RU acaba sendo um instrumento utilizado por todos os estudantes e contribui para a garantia do acesso à alimentação adequada e saudável desta população. Quanto a utilização por estudantes beneficiários de auxílios, verifica-se que em alguns *campi*, especialmente Erechim e Chapecó, os números são baixos, comparados com a quantidade de estudantes beneficiários. Uma das explicações é a distância do *campus* universitário com relação a cidade sede dos *campi* e pelo perfil do estudante, que em muitos casos estuda no período noturno e reside em cidades vizinhas do município sede do *campus*, não tendo como frequentar o RU nos horários de atendimento por ele oferecido.

QUADRO 26 – Nível de utilização do RU por estudantes beneficiários de auxílios socioeconômicos por campus – fevereiro a julho de 2019.

Meses*		Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
<b>Chapecó</b>	Total estudantes	4.073	17.187	18.518	16.087	12.485	3.515
	Beneficiados	1.473	6.150	6.655	5.828	4.591	1.385
	Não beneficiados	2.532	10.653	11.389	9.835	7.455	1.962
	Estudantes PG	68	384	474	424	439	168
	% Estud. Benef.	36%	36%	36%	36%	37%	39%
<b>Cerro Largo</b>	Total estudantes	2.224	9.186	10.706	9.518	8.268	3.020
	Beneficiados	1.234	4.908	5.700	5.031	4.382	1.586
	Não beneficiados	912	3.979	4.648	4.106	3.556	1.190
	Estudantes PG	78	299	358	381	330	244
	% Estud. Benef.	55%	53%	53%	53%	53%	53%
<b>Erechim</b>	Total estudantes	2.083	9.988	10.654	10.273	8.365	3.726
	Beneficiados	843	4.321	4.641	4.466	3.671	1.296
	Não beneficiados	1.152	5.374	5.656	5.462	4.438	2.231
	Estudantes PG	88	293	357	345	256	199
	% Estud. Benef.	40%	43%	44%	43%	44%	35%
<b>Laranjeiras do Sul</b>	Total estudantes	1.234	7.021	8.541	6.723	6.206	1.905
	Beneficiados	884	4.947	5.893	4.824	4.526	1.426
	Não beneficiados	312	1.855	2.072	1.642	1.468	419
	Estudantes PG	38	219	576	257	212	60
	% Estud. Benef.	72%	70%	69%	72%	73%	75%
<b>Realeza</b>	Total estudantes	1.051	6.200	7.408	6.721	5.327	1.382
	Beneficiados	412	2.376	2.826	2.599	2.062	528
	Não beneficiados	629	3.710	4.500	4.021	3.200	819
	Estudantes PG	10	114	82	101	65	35
	% Estud. Benef.	39%	38%	38%	39%	39%	38%

Fonte: PROAE (2019). \*Os valores apresentados nas primeiras quatro linhas de cada *campus*, referem-se a número total de refeições.

### 3.9 Grau de atendimento de análise socioeconômica para público prioritário

Denota a efetividade da realização de análise socioeconômica pelos SAEs ao público prioritário para receber auxílios socioeconômicos na UFFS. O público prioritário para o recebimento de auxílios socioeconômicos, conforme o PNAES, são os estudantes com renda familiar per capita de até 1,5 salários-mínimos. Na mesma linha, tem-se que o processo seletivo da UFFS, em atendimento a Lei n. 12.711/2012, prevê cotas para estudantes hipossuficientes, negros e indígenas. Desta forma, considera-se razoável que estudantes que ingressaram por cotas, tenham prioridade no atendimento da assistência estudantil.

QUADRO 27 – Estudantes ingressantes por cotas em 2019.01 e estudantes ingressantes por cotas que realizaram análise socioeconômica – 2019

<i>Campus</i>	<b>Estudantes Ingressantes por Cota com IVS</b>	<b>Estudantes Ingressantes por Cota em 2019.01*</b>	<b>Perc. (%)</b>
Chapecó	57	159	35,9
Laranjeiras do Sul	82	107	76,6
Realeza	32	88	36,4
Cerro Largo	72	99	72,7
Erechim	71	124	57,3
Passo Fundo	8	14	57,1
<b>UFFS</b>	<b>322</b>	<b>591</b>	<b>54,5</b>

\*Considerado os estudantes que ingressaram nas cotas L1, L2, L9 e V1330 (A2), Edital n. 1196/UFFS/2018, com matrícula ativa em 18.07.2019.

Fonte: SGA/DRA/PROGRAD (2019); SAS/DOA/PROAE (2019).

O Quadro 27 apresenta os indicadores por *campus*, evidenciando que no semestre de 2019/1, 49% dos estudantes que ingressaram por cotas realizaram análise socioeconômica e, portanto, estavam habilitados para se inscrever em programas de auxílios socioeconômicos. O *campus* Laranjeiras do Sul apresentou o maior indicador (76,6%) entre os *campi*, seguido de Cerro Largo, com 72,7%.

Deve-se destacar que para ocorrer a análise socioeconômica, o estudante precisa formalizar seu pedido no SAE (via SAS), entregar os documentos, agendar a entrevista e comparecer a entrevista. Caso alguma destas etapas não seja realizada, a análise socioeconômica não é efetivada. Portanto, o interesse do estudante é fundamental para interferir neste indicador.

### 3.10 Percentual de Planos de Acompanhamento (PAs) cumpridos com êxito

Este indicador objetiva demonstrar o número de PAs que foram realizados de acordo com as atividades previstas e acordadas com os SAEs e relaciona-os com a aprovação mínima exigida no edital de auxílios. Possibilita avaliar se os estudantes estão melhorando seu desempenho acadêmico a medida que realizam os planos de acompanhamento.

Os PAs foram lançados em 2016 e estão normatizados pela IN n. 1/PROAE/UFRS/2018, podendo ser considerados como uma grande inovação da AE da UFRS. Atuam na perspectiva de amparar prioritariamente estudantes que não atingiram desempenho mínimo exigido pelos editais de auxílio. Ao passar dos anos de sua implementação, passaram a se configurar como uma estratégia fundamental para a permanência na universidade, pois dá suporte pedagógico e psicológico para estudantes com dificuldades acadêmicas.

Para que os PAs possam cumprir com sua missão, é essencial que as equipes dos SAEs possuam profissionais habilitados para desenvolver a atividade do acompanhamento pedagógico, como pedagogos, técnicos em assuntos educacionais e psicólogos, bem como o apoio e suporte de docentes e programas de monitoria.

QUADRO 28 – Número de planos de acompanhamento realizados por campus, planos cumpridos, cumpridos com êxito e não cumpridos, por *campus* – 2019/1

<i>Campus</i>	Cumpriu	Cumpriu com êxito*	Não cumpriu	Total Planos	Taxa % de Planos cumpridos com êxito
Chapecó	31	17	13	44	39,00%
Laranjeiras do Sul	3	3	5	8	38,00%
Realeza	3	2	5	8	25,00%
Cerro Largo	38	22	2	40	55,00%
Erechim	30	18	4	34	53,00%
Passo Fundo	2	2	0	2	100,00%
<b>UFFRS</b>	<b>107</b>	<b>64</b>	<b>29</b>	<b>136</b>	<b>47,00%</b>

\*Considera-se êxito o estudante que cumpriu o Plano de Acompanhamento com aprovação no número mínimo de créditos exigidos pelo Edital de Auxílios.

O Quadro 28 apresenta o número de PAs realizados na UFRS em 2019/1 relacionando-os com o cumprimento do plano pelo estudante, isto é, se o estudante ao longo do semestre realizou as atividades acadêmicas propostas; e se o estudante obteve aprovação

no número mínimo de créditos. Verifica-se pelo Quadro 28, que foram realizados 136 PAs em 2019/1 com 107 cumpridos, porém, 64 alcançaram a aprovação mínima, o que resultou em uma taxa percentual de 47% de PAs cumpridos com êxito. O número de PAs realizados é surpreendente para um primeiro semestre, pois geralmente é no segundo semestre que aumenta a procura pela realização dos PAs.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente relatório apresentou um conjunto de dez indicadores de desempenho da AE da UFFS para o primeiro semestre letivo de 2019. O objetivo é que esses indicadores, adicionados do índice de satisfação da AE da UFFS, sejam publicados semestralmente pela PROAE e sejam mais um instrumento para auxiliar na avaliação e acompanhamento dos programas e ações da assistência estudantil de nossa universidade.

Os indicadores apresentados neste relatório demonstram que em geral as ações e programas da AE da UFFS estão contribuindo para a permanência dos estudantes na Universidade e para o êxito acadêmico. Nestes termos, pode-se considerar que a AE da UFFS vem atendendo os princípios do PNAES.

Em que pese o indicativo dos números ora apresentados, há um grande trabalho ainda a ser feito em termos de qualificar essas ações e programas e estipular metas e objetivos para nortear o trabalho dos setores envolvidos com a AE da UFFS e engajar demais setores da Universidade para realizar ações conjuntas e complementares. Acreditamos que com os indicadores de desempenho da AE, esse trabalho fica facilitado.

Por fim, deve-se atentar que os indicadores devem passar por constante crivo da comunidade acadêmica, para que possam ser aprimorados e servir de referência para análises de desempenho da AE.

## REFERÊNCIAS

Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES). Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis (FONAPRACE). **V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES – 2018**. Uberlândia-MG, maio/2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras (ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC). **Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas**. Brasília, out/1996.

\_\_\_\_\_. Decreto Presidencial n. 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 20 jul. 2010a.

\_\_\_\_\_. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos (SPI). **Indicadores de programas: guia metodológico**. Brasília, 2010b.

GEREMIA, D. S. ET AL. (ORGS). **O ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura na perspectiva de uma universidade popular**. II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE). Chapecó-SC: Ed. UFFS, 2018.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise *ex post***. Vol. 2, Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2018.

JOHNSON, R. A.; WICHERN, D. W. **Applied Multivariate Statistical Analysis**. 6<sup>th</sup> ed. New York: Pearson, 2007.

JANNUZZI, P. de M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público**, n. 56, v. 2, pp. 137-160, abr/jun/2005.

MADDALA, G. S. **Introdução a econometria**. 3<sup>a</sup> ed. SP: LTC, 2003. 368 p.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **Handbook on constructing composite indicators: methodology and user guide**. Paris: OECD, 2008.

ORLOWSKI, R. F. **Gestão da política de assistência estudantil: uma análise a partir da evasão nos cursos de graduação na UFFS *campus* Chapecó**. Trabalho de Conclusão de Curso de Administração. UFFS, *campus* Chapecó-SC, julho/2018.

SECCHI, L. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. 2a ed. SP: Cengage Learning, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS). Câmara de Graduação e Assistência Estudantil. **Resolução n. 10 de 25 de novembro de 2016**. Estabelece regras para a realização de análise socioeconômica e habilitação para inscrição nos auxílios socioeconômicos. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/consunicgae/2016-0010>. Acesso: 29 abr 2019.

\_\_\_\_\_. **Resolução n. 7 de 24 de junho de 2013**. Aprova o Regulamento das Comissões de Acompanhamento e Avaliação dos Programas de Assistência Estudantil da UFFS. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/consunicgrad/2013-0007> . Acesso: 29 abr 2019.

\_\_\_\_\_. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. **Publicações**. Relatório dos Planos de Acompanhamento realizados pelos SAEs em 2018. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/repositorio-pro-reitoria-de-assuntos-estudantis/relatorio-dos-planos-de-acompanhamento-realizados-pelos-setores-de-assuntos-estudantis-dos-campi-da-uffs-em-2018>. Acesso em: 10jun2019.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Disponível em: [https://www.uffs.edu.br/institucional/a\\_uffs/a\\_instituicao/plano\\_de\\_desenvolvimento\\_institucional](https://www.uffs.edu.br/institucional/a_uffs/a_instituicao/plano_de_desenvolvimento_institucional) . Acesso em: 10jan2018

\_\_\_\_\_. Pró-Reitoria de Graduação. **Relatório PROGRAD**: Graduação UFFS (2013-2017). Chapecó, abril/junho, 2018.



### ANEXO A (Ficha Técnica dos Indicadores)

#### Indicador 1

<b>Definição</b>	<b>Proporção de estudantes vulneráveis socioeconomicamente beneficiados com auxílios socioeconômicos</b>
<b>Interpretação e uso</b>	Apresenta a proporção de estudantes vulneráveis que receberam algum tipo de auxílio socioeconômico no período de análise. Demonstra a capacidade de atendimento dos programas de permanência da UFFS, perante a população de estudantes vulneráveis socioeconomicamente. Possibilita avaliar a eficácia dos programas de permanência da UFFS.
<b>Metodologia de cálculo simplificada</b>	$\frac{\text{Número de estudantes beneficiados com auxílios}}{\text{Número de estudantes vulneráveis (com base no IVS)}}$
<b>Desagregação setorial</b>	Geral da UFFS, por <i>campus</i> , por curso*.
<b>Periodicidade</b>	Mensal, semestral, anual.
<b>Fonte</b>	SAS, SAE e DOA/PROAE.
<b>Limitações</b>	O indicador só considera estudantes que realizaram o cadastro socioeconômico, e portanto, que possuem a sua situação de vulnerabilidade estimada.
<b>Categorias disponíveis (subgrupos)</b>	Possibilidade de considerar o número de estudantes por faixa de vulnerabilidade (I, II, III, IV e V). Nesta edição tem-se o cálculo para estudantes com IVS até 1.500 (a) e IVS até 1.000 (b).  a) $\frac{\text{Número de estudantes beneficiados com auxílios}}{\text{Número de estudantes vulneráveis (IVS até 1.500)}}$  b) $\frac{\text{Número de estudantes beneficiados com auxílios}}{\text{Número de estudantes vulneráveis (IVS até 1.000)}}$
<b>Parâmetros e recomendações</b>	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual da PROAE) e comparativo com outras IFES.
<b>Informações complementares</b>	Esse indicador considera vulnerabilidade socioeconômica o limite de 1,5 salários-mínimos (representa aproximadamente, IVS até 1.500) conforme Decreto n.7.234/2010. Porém, a UFFS atende atualmente estudantes com IVS até 1.000 (Edital n. 38/GR/UFFS/2019).

\*Não publicado, mas disponível em banco de dados da PROAE.

## Indicador 2

<b>Definição</b>	<b>Proporção de estudantes beneficiados com auxílios socioeconômicos do total de estudantes matriculados na graduação da UFFS</b>
<b>Interpretação e uso</b>	Indica a proporção de estudantes que recebem algum tipo de auxílio socioeconômico na UFFS. Dá uma dimensão dos estudantes atendidos com auxílios em âmbito da UFFS.
<b>Metodologia de cálculo simplificada</b>	$\frac{\text{Número de estudantes beneficiados com auxílios}}{\text{Número total de estudantes matriculados na graduação}}$
<b>Desagregação setorial</b>	Geral da UFFS, por <i>campus</i> , por curso*
<b>Periodicidade</b>	Mensal, semestral, anual.
<b>Fonte</b>	SGA, SAS, DOA/PROAE
<b>Limitações</b>	Indicador geral, não possibilita análises mais aprimoradas.
<b>Categorias disponíveis (subgrupos)</b>	Sem categorias.
<b>Parâmetros e recomendações</b>	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual) e comparativo com outras IFES. Acompanhar a evolução no tempo.
<b>Informações complementares</b>	Indicador já vinha sendo disponibilizado nos Relatórios Mensais da PROAE.

\*Não publicado, mas disponível em banco de dados da PROAE.

### Indicador 3

<b>Definição</b>	<b>Valor médio do benefício</b>
<b>Interpretação e uso</b>	Informa o valor médio de benefícios que é pago aos estudantes, sendo uma forma de avaliar quanto cada estudante recebe de auxílio em média. Possibilita fazer a comparação entre <i>campus</i> , cursos, semestres e outras IFES. Também possibilita comparar com valor do salário mínimo e com o custo de vida das cidades sede de <i>campus</i> da UFFS.
<b>Metodologia de cálculo simplificada</b>	$\frac{\text{Valor total pago de benefícios}}{\text{Número total de auxílios pagos}}$
<b>Desagregação setorial</b>	Geral da UFFS, por <i>campus</i> , por curso*
<b>Periodicidade</b>	Mensal, semestral, anual.
<b>Fonte</b>	SAS, DOA/PROAE
<b>Limitações</b>	Por ser uma média, pode sofrer influência de valores extremos.
<b>Categorias disponíveis (subgrupos)</b>	Possibilidade de considerar o número de estudantes por faixa de vulnerabilidade (I, II, III, IV e V).
<b>Parâmetros e recomendações</b>	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual) e comparativo com outras IFES. Acompanhar evolução no tempo.
<b>Informações complementares</b>	Indicador já vinha sendo disponibilizado nos Relatórios Mensais da PROAE.

\*Não publicado, mas disponível em banco de dados da PROAE.

#### Indicador 4

<b>Definição</b>	<b>IVS médio</b>
<b>Interpretação e uso</b>	Informa o Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica (IVS) médio entre os estudantes de cada <i>campus</i> da UFFS, como forma de avaliar o tamanho da vulnerabilidade dos estudantes e poder fazer comparações entre <i>campus</i> , cursos e semestres.
<b>Metodologia de cálculo simplificada</b>	$\frac{\text{Somatório de todos os IVS calculados}}{\text{Número total de estudantes que realizaram análise socioeconômica}}$
<b>Desagregação setorial</b>	Geral da UFFS, por <i>campus</i> , por curso*
<b>Periodicidade</b>	Mensal, semestral, anual.
<b>Fonte</b>	SAS, SAE e DOA/PROAE.
<b>Limitações</b>	Por ser uma média, pode sofrer influência de valores extremos.
<b>Categorias disponíveis (subgrupos)</b>	<p>Possibilidade de considerar o número de estudantes por faixa de vulnerabilidade (I, II, III, IV e V). Nesta edição tem-se o cálculo para estudantes com IVS global (a) e IVS até 1.500 (b).</p> <p>a)</p> $\frac{\text{Somatório de todos os IVS calculados}}{\text{Número total de estudantes que realizaram análise socioeconômica}}$ <p>b)</p> $\frac{\text{Somatório de todos os IVS calculados}}{\text{Número total de estudantes que realizaram análise socioeconômica}}$
<b>Parâmetros e recomendações</b>	Acompanhar a evolução no tempo e comparar com outros indicadores sociais dos municípios-sede de <i>campus</i> da UFFS e confrontar com o custo de vida destes municípios.
<b>Informações complementares</b>	Pode-se calcular também o número de alunos por faixa de IVS, para se ter um comparativo entre o número de estudantes em cada faixa, entre <i>campus</i> e evolução no tempo.

\*Não publicado, mas disponível em banco de dados da PROAE.

**Indicador 5**

<b>Definição</b>	<b>Taxa semestral de sucesso acadêmico</b>
<b>Interpretação e uso</b>	Mensura o desempenho de estudantes beneficiados e de estudantes não beneficiados por auxílios socioeconômicos em termos de número de créditos matriculados por semestre e número de créditos aprovados. É uma <i>proxy</i> para avaliar a condicionalidade de número de créditos de aprovação mínima, conforme estipulado nos editais de auxílios (o Edital n. 38/GR/UFS/2019 prevê a matrícula em no mínimo de 12 ou 16 créditos, dependendo do caso, e aprovação mínima de 50% dos créditos matriculados).
<b>Metodologia de cálculo simplificada</b>	$\frac{\text{Média de créditos aprovados}}{\text{Média de créditos totais matriculados no semestre}} * 100$
<b>Desagregação setorial</b>	Geral da UFS, por <i>campus</i> , por curso*.
<b>Periodicidade</b>	Semestral.
<b>Fonte</b>	SGA, SAS, DOA/PROAE
<b>Limitações</b>	Os critérios de desempenho podem mudar a cada ano conforme estipulado/definido nos Editais. Necessidade de padronizar ou sugerir um critério padrão (apenas para o indicador).
<b>Categorias disponíveis (subgrupos)</b>	Possibilidade de calcular por período de curso, gênero e/ou se aluno participou de algum programa de acompanhamento.
<b>Parâmetros e recomendações</b>	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual) e comparativo com outras IFES. Acompanhar evolução no tempo.
<b>Informações complementares</b>	Pode-se complementar esse indicador, destacando o número de estudantes que alcançaram a condicionalidade de número de créditos de aprovação mínima, conforme estipulado nos editais de auxílios.

\*Não publicado, mas disponível em banco de dados da PROAE.

## Indicador 6

<b>Definição</b>	<b>Proxy da Taxa de evasão</b>
<b>Interpretação e uso</b>	Apresenta o número de estudantes que se evadem da UFFS, em termos do número de trancamentos, cancelamentos, desistências e jubilamentos dos estudantes no semestre letivo. Este indicador representa uma referência para a efetividade da política de assistência estudantil, conforme objetivos do Decreto n. 7234/2010.
<b>Metodologia de cálculo simplificada</b>	$\frac{\text{Número de eventos ocorridos por estudantes beneficiados}}{\text{Número total de eventos ocorridos no semestre}}$ <p>*eventos = trancamentos, cancelamentos, desistências e jubilamentos</p>
<b>Desagregação setorial</b>	Geral da UFFS, por <i>campus</i> , por curso*
<b>Periodicidade</b>	Semestral.
<b>Fonte</b>	SGA, SAS.
<b>Limitações</b>	Falta de definição de uma metodologia para cálculo mais específico e padronizado de taxa de evasão para a instituição, conforme utilizado pelo MEC e ANDIFES.
<b>Categorias disponíveis (subgrupos)</b>	<p>Geral da UFFS, por <i>campus</i>, por curso*. Pode-se calcular o percentual de integralização e por etnia (indígenas, haitianos). Nesta edição tem-se o cálculo de:</p> <p>a) <math display="block">\frac{\text{Número de trancamentos realizados por estudantes beneficiados}}{\text{Número total de trancamentos realizados no semestre}}</math></p> <p>b) <math display="block">\frac{\text{Número de cancelamentos realizados por estudantes beneficiados}}{\text{Número total de cancelamentos realizados no semestre}}</math></p> <p>c) <math display="block">\frac{\text{Número de desistências realizadas por estudantes beneficiados}}{\text{Número total de desistências realizadas no semestre}}</math></p> <p>d) <math display="block">\frac{\text{Número de jubilamentos realizados por estudantes beneficiados}}{\text{Número total de jubilamentos realizados no semestre}}</math></p>
<b>Parâmetros e recomendações</b>	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual) e comparativo com outras IFES. Acompanhar evolução no tempo.
<b>Informações complementares</b>	Pode-se adicionar análise qualitativa a este indicador, como por exemplo, pesquisas junto aos estudantes evadidos.

\*Não publicado, mas disponível em banco de dados da PROAE.

**Indicador 7**

<b>Definição</b>	<b>Grau de satisfação dos serviços prestados nos Restaurantes Universitários (RUs) da UFFS</b>
<b>Interpretação e uso</b>	Apresenta a avaliação/percepção dos serviços prestados pelos RU's de acordo com a opinião dos comensais. Demonstra a aceitabilidade dos serviços oferecidos bem como aponta as fragilidades. Permite otimizar o serviço ofertado de acordo com a demanda dos comensais.
<b>Metodologia de cálculo simplificada</b>	Indicador sintético (variando de 0 a 100 pontos base), construído com base em respostas de comensais do RU (inclusive estudantes) a formulário com questões fechadas (escala Likert).
<b>Desagregação setorial</b>	Por <i>campus</i> .
<b>Periodicidade</b>	Semestral.
<b>Fonte</b>	DAN/PROAE, Equipes RU's dos <i>campi</i> .
<b>Limitações</b>	O indicador só considera a opinião dos comensais que respondem as pesquisas de opinião.
<b>Categorias disponíveis (subgrupos)</b>	Possibilidade de avaliar a percepção quanto ao cardápio (aroma, variedade, sabor, etc); a higiene; ao atendimento e avaliação geral.
<b>Parâmetros e recomendações</b>	Mínimo 50% de índice positivo por item avaliado, comparativo entre os RU's.
<b>Informações complementares</b>	Sem informações.

## Indicador 8

Definição	Nível de utilização dos Restaurantes Universitários (RUs)
<b>Interpretação e uso</b>	Avalia o uso dos RUs pelos estudantes de cada <i>campus</i> e sua relação com o número de estudantes vulneráveis do <i>campus</i> . Possibilita avaliar a demanda por turno e sazonalidade no semestre. Permite inferir a importância desta política na instituição, sobretudo para a permanência estudantil.
<b>Metodologia de cálculo simplificada</b>	$\frac{\text{Média de refeições servidas a estudantes beneficiários no RU do campus}}{\text{Total de estudantes do campus/ Universidade}}$
<b>Desagregação setorial</b>	Geral da UFFS e por <i>campus</i> .
<b>Periodicidade</b>	Semestral.
<b>Fonte</b>	SCI/RU's, DAN/PROAE.
<b>Limitações</b>	O indicador só considera dados quantitativos.
<b>Categorias disponíveis (subgrupos)</b>	Estudantes beneficiados, estudantes não beneficiados, por curso.
<b>Parâmetros e recomendações</b>	Comparativo entre os RU's.
<b>Informações complementares</b>	Intenta-se incrementar informações referente a: i) total de estudantes vulneráveis do <i>campus</i> ; ii) a proximidade do <i>campus</i> em relação a cidade; iii) tipos de cursos oferecidos; iv) turnos de cursos oferecidos.



**Indicador 9**

Definição	Grau de atendimento de análise socioeconômica para público prioritário
<b>Interpretação e uso</b>	Avalia a eficácia da realização de análise socioeconômica pelos SAEs ao público prioritário para receber auxílios socioeconômicos na UFFS, que referem-se a estudantes cotistas (Lei n. 12.711/2012). Demonstra em que medida foi possível atender o público prioritário do PNAES no semestre de ingresso.
<b>Metodologia de cálculo simplificada</b>	$\frac{\text{Estudantes ingressantes por cotas com IVS calculado}}{\text{Total de estudantes ingressantes por cotas no campus}}$
<b>Desagregação setorial</b>	Geral da UFFS e por <i>campus</i> .
<b>Periodicidade</b>	Semestral.
<b>Fonte</b>	SGA, SAS.
<b>Limitações</b>	O indicador não capta motivações diversas que levam ao estudante não requerer análise socioeconômica.
<b>Categorias disponíveis (subgrupos)</b>	Possibilidade de calcular para estudantes ingressantes por tipo de cota (escola pública, renda, raça).
<b>Parâmetros e recomendações</b>	100% dos estudantes que ingressam por cota e que procuram fazer a análise socioeconômica.
<b>Informações complementares</b>	O Cálculo é realizado ao final do semestre e não considera estudantes que trancaram e cancelaram a matrícula nos dois primeiros meses de ingresso.

**Indicador 10**

<b>Definição</b>	<b>Percentual de planos de acompanhamento cumpridos com êxito</b>
<b>Interpretação e uso</b>	Demonstra o número de Planos de Acompanhamento (PAs) que foram realizados de acordo com as atividades previstas e acordadas com os SAEs e relaciona-os com a aprovação mínima exigida no edital de auxílios. Possibilita avaliar se os estudantes estão melhorando seu desempenho acadêmico a medida que realizam os planos de acompanhamento.
<b>Metodologia de cálculo simplificada</b>	$\frac{\text{Número de PAs cumpridos com êxito}}{\text{Total de PAs realizados no semestre}} * 100$
<b>Desagregação setorial</b>	Geral da UFFS e por <i>campus</i> .
<b>Periodicidade</b>	Semestral.
<b>Fonte</b>	SGA, SAE, DAPE/PROAE.
<b>Limitações</b>	O indicador não capta motivações diversas que levam ao estudante não conseguir aprovação mínima e/ou não realizar os PAs.
<b>Categorias disponíveis (subgrupos)</b>	Possibilidade de calcular para estudantes por tipo de cota (escola pública, renda, raça) e/ou faixa de IVS.
<b>Parâmetros e recomendações</b>	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual com os SAEs). Acompanhar evolução no tempo.
<b>Informações complementares</b>	Ao realizar o PA, o estudante preenche um formulário com questões que possibilita levantar aspectos relacionados ao seu desempenho acadêmico, que podem ser utilizados como insumo para elaboração de estratégias pedagógicas de apoio ao estudante.

## Indicador 11

Definição	Índice de satisfação com serviços da AE da UFFS
<b>Interpretação e uso</b>	Apresenta um indicador qualitativo da política de assistência estudantil. Visa captar a percepção do estudante que recebeu o benefício com relação a diferentes fatores que envolvem a política de permanência estudantil, como a aderência dos programas propostos às suas necessidades, a qualidade dos serviços prestados pelos SAES e PROA; e sua autoavaliação quanto a sua interação acadêmica.
<b>Metodologia de cálculo simplificada</b>	Indicador sintético (variando de 0 a 100 pontos base), construído com base em respostas de estudantes com IVS calculado a formulário com questões fechadas (escala Likert).
<b>Desagregação setorial</b>	Geral da UFFS e por <i>campus</i> .
<b>Periodicidade</b>	Semestral.
<b>Fonte</b>	SAEs e PROAE.
<b>Limitações</b>	O indicador só considera a opinião dos estudantes que responderem as pesquisas de opinião. Também deve-se considerar o retorno das respostas e o viés nas respostas, em virtude da característica da pesquisa.
<b>Categorias disponíveis (subgrupos)</b>	Possibilidade de avaliar diferentes segmentos que envolvem a AE pelo olhar direto dos estudantes, como: análise socioeconômica, condicionalidades do edital, demais ações de permanência (atendimentos específicos, ações de outra área – saúde, esporte, etc), contribuição geral para a permanência do aluno.
<b>Parâmetros e recomendações</b>	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual com os SAEs). Acompanhar evolução no tempo.
<b>Informações complementares</b>	O formulário deverá ser elaborado em parceria com as CAAPAEs e SAEs e pretende-se enviar no período de matrículas do calendário acadêmico.